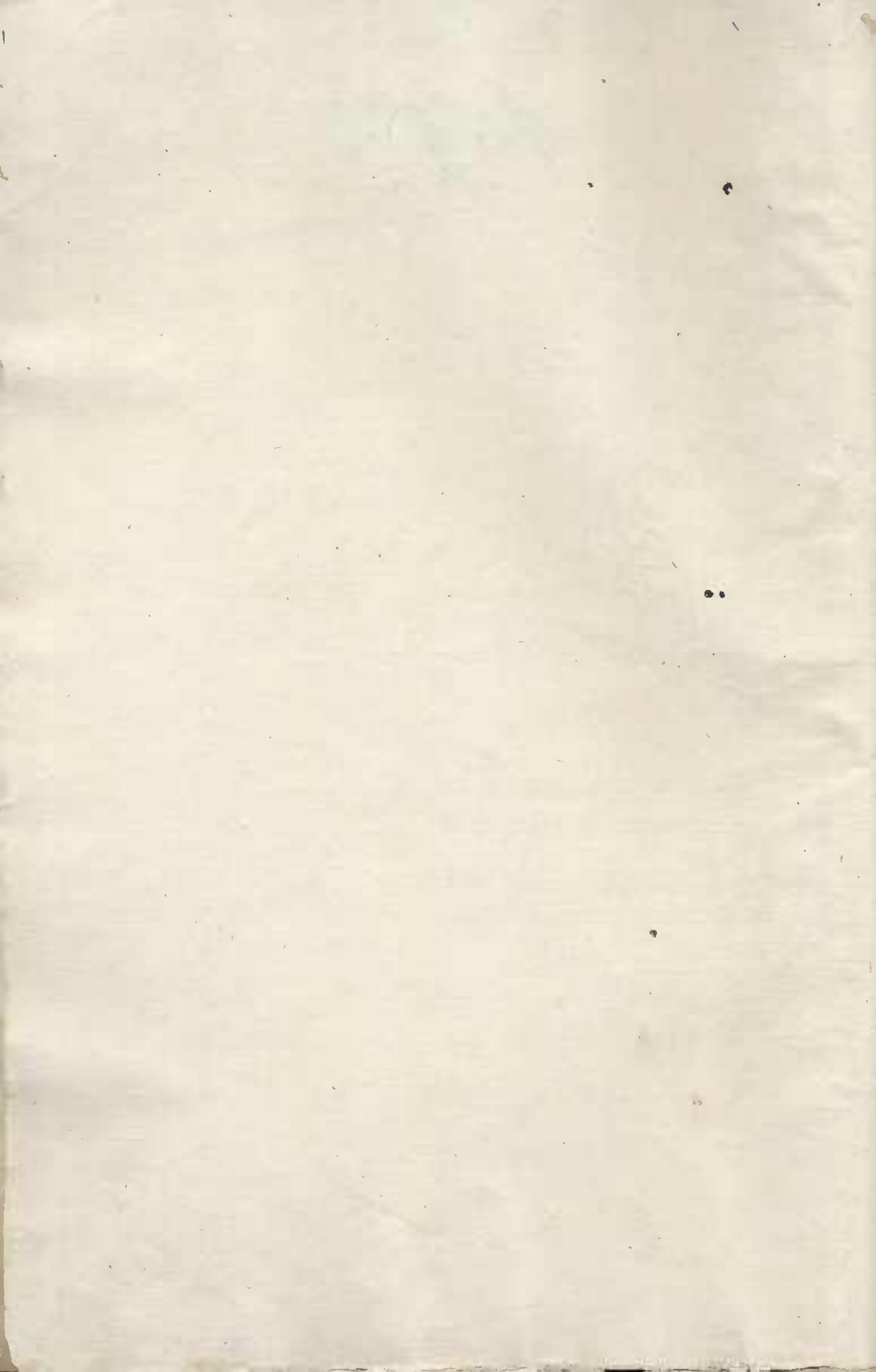




6  
3  
21

1053

---



de  
Títulos Particulares

da



Famílias dos Linas





- # Carta de Pinna — pag. 3.
- # Carta de Pinna — pag. 25
- # Carta de Pinna — pag. 12 W
- # Carta de Pinna — pag. 18 W
- # Carta de Pinna — pag. 27
- # Carta de Pinna Survini Oran-  
in de lona — pag. 45.
- # Carta de Pinna Survini — pag. 45 W
- # Carta de Pinna Carraca — pag. 17 W
- # Carta de Pinna de lona de lona in de lona  
de lona de lona de lona — pag. 14 W
- # Carta de Pinna de lona de lona  
de lona de lona de lona de lona  
de lona de lona de lona de lona — pag. 17.
- # Carta de Pinna de lona de lona — pag. 25 W
- # Carta de Pinna de lona de lona
- # Carta de Pinna de lona de lona
- # Carta de Pinna de lona de lona — pag. 26

Ref. 60 W. of lona



*[Faint handwritten scribbles]*

*[Initials]* *[Section Markers]*

Fernão Fernandes de Pinã, que na. 6.ª. da Mo-  
 narquia Lusitana livro. 18. Cap. 42. pagina. 111.  
 181. e. 183. Se l'ê da o Appellido de Pinã diri-  
 vado | Sem Duvida dos Seos antigos progenito-  
 res. Pinos, E o jivimeiro, de que em Portugal se  
 Demos de Durir a descendencia dos Pinas Com  
 Certza, que en Castella E Fernão Pinã.  
 Foi o dito Fernão Fernandes de Pinã ou Pinã  
 um Fidalgo muito poderoso; que do Reino de  
 Aragoã passou aeste de Portugal en Compañia  
 da Rainha S. Izabel. no anno de. 1282. Passou  
 depois a Castella por Alordomo mor da Infanta  
 S. Maria Silla do Infante D. Affonso I. de Albu-  
 querrue (irmao del Rey D. Diniz espos da dita Ra-  
 inha S. Izabel.) que casara naquelle Reino Com  
 D. Tello Sobrinho da Rainha S. Maria mai de  
 el Rey D. Fernando, e filho do Infante D. Affonso de  
 Molina: eno anno de. 1315. veio aeste Reino por  
 Procurador da dita Infanta S. Maria para se ven-  
 der ael Rey D. Diniz Ico. 100. oquintaes, que l'ê vindo  
 do Infante Ico. 100. nas villas de Vide, e Alegrete, e  
 sendo ja fôrva do dito D. Tello. Como se dij na Mo-  
 narquia supra pag. 182. e a fôrva tambem como  
 testemunha. na Venda, que a Infanta S. Izabel ir-  
 mam da dita S. Maria mandou fazer da parte que  
 tinha nas ditas villas, e se fez a. 15. de Setembro do  
 dito anno de. 1315. Como se se fere na mesma  
 Monarquia pag. 183. Sendo mais testemunhas

D. v. tomo 7. pag. 261  
 V. Historia Genealogica  
 da casa Real - em Lina  
 lib. 2. pag. 318.



*[Handwritten note]* D. Tello legre e. 100. oquintaes  
 Fernã



João Pires de Pina filho do Sobre dito e Esmarç 2  
 adobiliaria Portuguezia João Alveiz de Pina desendo  
 Tercolaco del Rey Joao 1.º pag. 316. ad.º Diogo de  
 Melho Pereira tratando dos pinas, diz vira sua mti  
 tuicao antiga crenta em pergamim do do Alveiz do  
 des.º de jo, e to junto a villa de St. polha qual constava  
 que João fernandes de pindo (e chamado de apellido João  
 pagem) vira a Portugal entempe del Rey d.º Alfonso  
 o 8.º, e que delle procederam os pinos da terra do  
 furo, em fundiudo com o sobredito. João Pires  
 de Pina por dacao do Patronimio Fernander.  
 por em a lerto ser o seu nome como dicemos e ser  
 um fidalgo muito principal, quem el Rey d.º Fer  
 nando. fez merce da Alcaidania mor del castello de  
 fide em. 20. de Mayo da era de 1405. anno de  
 Christo de 1369. a qual esta registada na Torre  
 do Tombo de.º 1.º a fl. 6. do livro primeiro do dito  
 Rey, e nello seior, que naquelle tempo Evin dese  
 não darem semelheutes Alcaidarias mores e ter  
 ras da Coroa a estrangeiros, podem os Reis ser  
 Meja natural deste Reino, por Evin nascido  
 nelle, estando aquelle pias tao vizinha a Exo  
 tremadura, posto a que naquelle tempo muito  
 se atendia. nao consta do seu Caramento po  
 rem sem duvida forão seos filhos os seguintes

El Rey d.º de Joao a Alca  
 idania del castello de fide  
 a Joao Pires de Pina  
 em 1395 anno de  
 Christo de 1357.

- 3. 1 Vasco Armes de Pina segue
- 3. ~~2~~ ~~Diogo de Pina~~
- 3. 2 ~~Diogo de Pina~~
- 3. 3 ~~Diogo de Pina~~
- Vasco Armes de Pina f.º 1.º succede na cara de  
 seu pai, e foi tambem Alcaide mor del castello de  
 fide por merce de el Rey d.º Joao 1.º em 9 de Agosto  
 do de 1433. Como se ve do livro 2. da sua can  
 cellaria aff.º 114. e na dita merce se lida o titulo  
 de Escudeiro, que naquelle tempo se entendia de  
 lin.º e gero: do qual era e tambem naõ temes mti  
 cia: por em ter os filhos seguintes.
- 4. 1 Fernão de Pina. segue
- 4. 2 ~~Diogo de Pina~~
- 4. 3 Diogo de Pina f.º 2.º
- +2 1 G.º de Pina. f.º 3.º de Evora

1.º Diogo de Pina  
 e de Pina f.º de St.º Lepez de Pina  
 e de Pina f.º de Pina f.º de Pina  
 em Evora em 1450. 50.º de Pina  
 Coluday Ordey.

Fernão  
 pag. 62  
 pag. 61



(u)  
 Fernão de Pina f.º 1.º foi 1.º da Lara, e Morgado.  
 de seus paes, f.º da Lago da Lara. del Rey D. João 2.º e  
 Comenda do do Limiuvo na ordem de Santiago; e no  
 tempo do dito Rey logrou muitas occupações de  
 respeito, como se vê da sua Chronica; que delle tra-  
 ta em varios lugares: porquena Embaixada da Coroa  
 que mandou Rey de Soria a Fingal a terra sobre  
 os negocios pertencentes aos Senhores de Guiné  
 foi elle por secretario, e como el Rey fizesse delle  
 grande confiança, o mandou a Africa por ven-  
 onestario para a frota em que foi D. Fernando  
 de Alencar 2.º Marquez de Vila Real. f.º. n.º.º.  
 que ainda não lograva por sobrevio se o pas o dar  
 que o de outro de Alencar se faren de el Comtao  
 bom socorro a jornada, que ficaria a saqueada das  
 villas de Camisse, e Targa; de que trouxeram m-  
 deijos, foi muito louvada a deligencia com que  
 Fernão de Pina fez negocio tao importante a Coroa.  
 Entrando el Rey de Castella na posse deste Reino  
 por morte de seu primo el Rey D. João 2.º. Continuo  
 sua estimacao que delle se faria, que como lo-  
 nduia o Rey gran de talento, e virtuoso de enlarve-  
 gou fizesse aquella Consideravel obra dos Po-  
 rtes deste Reino, que são Ley, e determinações  
 particulares, que a da povo devia guardar no  
 estillo do Rey orovno; e assim fez de tudo o Reino sin-  
 co Livros grandes, que se conservao na Torre do  
 Tombo de Lyo. Empreza em que rangeu notavel  
 credito. E sem embargo de que, estando o so-  
 credito Rey D. João 2.º em Ariz na guerra ma-  
 do anno de 1488. determinando mandar por  
 Embaixador o d.º João Veiga e Cancelelher man-  
 do Reino a el Rey de Franca a tratar pazes entre  
 o dito Rey de Franca, e Maximiliano Rey do Ro-  
 manos, nomeaste ao d.º Fernão de Pina para  
 secretario da dita Embaixada com elevada  
 Comandancia, não sortiu effeito, porque estando  
 ja de jornada para partir em, chegou noticia  
 ao d.º

6.  
 Delle e de Rui de Pina e de  
 outra Fernão de Pina faz menção  
 a Historia da Academia em  
 o Prologo  
 Fernão de Pina de 1488  
 mandado a Fernão de Pina  
 galles de 1082. de Coqueiro e  
 de quomodo. em 1529.

noticia ao dito Rey D. João 2.<sup>o</sup> que o dito Rey dos Ro-  
manos estava puerro em Bruges, pello Governador  
dorey daquelle lida de, e assim ordenara que  
a Embaixada nao fosse: Comte do. Foi Secretario  
da Embaixada que omeys mo Rey mandou a Roma  
por D. Pedro de Noronha Comendador mor da ordem  
de Santiago, e deo a ordem mor. A Compañia  
al Rey D. Manuel. quando o Com sua primeira mu-  
lier a Rainha D. Isabel. Foi a Castella, e despoys vendeo  
el Rey em Saragoça no anno de 1459 ahi bestar o  
clero deste Reino de pagar siza, pello gorto, que tinha  
delle nacer o Princep D. el Reyuel (e chamado de las Paray)  
querendo conuvar a Reyna de Fina, mandou por elle  
este privilegio a Ho.<sup>a</sup> que como era de tanto agrado  
para este Reino, foi o enviado de Leubido Com grande  
aplauso, e festejo. Foi tambem Guardamora da  
Torre do Tombo: e foi Coronista mor do Reino: etue  
do Rey outras muitas merces, en satisfacao y me-  
rito do bem que sempre os Reis servido. O Rey  
de el D. Jorge da Costa Renunciou nelli os mostei-  
ros de Tibaez, e Jimiciro, fazendoo segundo Abba  
de Comendatorio de Eum, e outro pello anno  
de 1492. O qual depois de hir de Roma para  
o Reino gozou os ditos benefiçios mais de 30. an-  
nos, e alcançou do Papa Julius 2.<sup>o</sup> anexar ao moste-  
iro de Tibaez a Igreja de Villa de Junde, mas por  
residir ordinariamente en Ho.<sup>a</sup> foi o mosteiro sen-  
tido, e dado a outrem perdendo o 4. ou 15. Igreja,  
que tinha de sua apresentacao, por não a poder  
quando vagavao, por onde os ordinarios se forão  
apostando della, e o mosteiro perdendo o seu di-  
reito de apresentar.

Cra fou com elleo Teixeira filha de Vasco  
Martins Teixeira fidalgo muito estimado e  
Cavalleiro esforçadissimo nas guerras del Rey  
D. Alfonso 5. o qual por lumes pastor de villa  
de al p.<sup>a</sup> a lida de Lombrá. onde la fou com elleo  
florido da familia dos Teixeiras

Alfred.

U. Gr. João de S. Romas  
1.<sup>o</sup> to. 2. p. 2. cap. 23.  
5. 2. pag. 386.

U. pag. 26. Sic

A sobredita Mor Teixeira mandou fazer na Igre-  
 ja do Convento de S. Sr. do Trizor da d. V. e C.  
 Montemor ovelho de Bellegiros de S. Augustinho  
 uma cadea de cappella no loggio da dita Igreja  
 da parte da Epistola: cujo tabuleto e de jas-  
 pe com varias figuras, e dentro nelle tem escrito  
 com uma singular e prodigiosa imagem de  
 N. Sr. da Piedade, cuberta, e feida de bonitas  
 fideiras: imagem de muita devoçao, e devoga-  
 da das Almas, que no anno de 1504 se fez  
 fazer com grandeza nao se dentro da Igreja, mas  
 fora della. De baixo do tabuleto, e dope do tabuleto  
 tem um escudo pequeno com as armas do  
 Reino; e no tecto da cappella por feido da abobe-  
 da outro maior; e no arco e feida outro gran-  
 de: na parede da dita cappella da parte do  
 Vangelho. esta uma pedra grande com suas mol-  
 dura, e nella aberto o seguinte letreiro

Fernão de Almeida  
 mandado 5º de Junho de 1504  
 Prezarão 28 de Setembro de 1529  
 700000 em 1529.  
 Duas e os 1000 de uma f. de 1000  
 de 1000 por 1000 de sua Magestade  
 Tejo: feita em 1000. E o de  
 metade por 1000. e da outra metade  
 como fideira de seus f. 1000  
 João Tombo.

= Aqui farem os ossos do meu nobre =  
 = Fidalgo Fernão de Pina que por seo =  
 = Saben, em reueimento, teve neste =  
 = Reino de Portugal, cargos meus =  
 = Conra dor: mandou os aqui por =  
 = a meu vir tuora Senhora Mor Teixeira =  
 = sua mulher nesta Cappella, que ella =  
 = mandou fazer, e dotou de certos bens =  
 = para, que nella se dissessem testas d'ellas =  
 = en cada anno por suas Almas, e de seos =  
 = fillos: no anno de. 1504.

Tiverao os fillos seguintes

1.º Diogo de Pina que nasceu primeiro, que  
 recebeu a dita sua mulher; porquanto  
 foi legitimado por S. Sr. de Almeida L.  
 no anno de 1502. e foy seu herdeiro;  
 por que della se nao aca outra noticia

J. Alvares de Lima, que foi moço fidalgo da casa do Rey .Em. doo Rey de Navarra dado em Evora o primeiro de Junho de 1520. e foi .3. Comendatario dos Mosteiros de S. Maria e do S. S. Esmo. Le diu no tom. d. da Beneficencia Lusitana tratado 2. p. 2. Cap. 23. §. 2. pag. 387. e p. 4. Cap. 1. §. 1. pag. 902. e no primeiro durou só quatro annos emoito de apoplexia, que lhe veio vindo em sua procella do corpo de deos na cidade de Coimbra, e faleceu no anno de 1530. e com outro fidalgo deo da forã o ordinario, e o Sr. Bispo D. Martin. de Bragança que entrô era o Sr. Bispo de S. Thomaz dos Mosteiros trazendo a sagrada Reliquia da Coruja em S. de S. para a dita cidade, onio o de S. S. Esmo. a sua Reliquia do S. Paulo que tem na d. C. de

J. Alvares de Lima, que foi moço fidalgo da casa do Rey por Navarra dado em Evora o primeiro de Junho de 1520. e foi Comendador de S. S. Esmo. na ordem de S. S. Esmo. faleceu S. J. de S. S. Esmo. deo da forã.

J. Alvares de Lima, que faleceu S. J. de S. S. Esmo. deo da forã.

J. Jorge de Lima. segue

J. Alvares de Lima. §. 1. §. pag. 22.

J. Jorge de Lima §. 5. foi d. de campo de S. J. que foi E. dos Reliquiosos de S. S. Esmo. deo da forã. foi fidalgo da casa do Rey Comendador do S. S. Esmo. gasta do em Evora o primeiro de Junho de 1520. e teve da casa do S. S. Esmo. que fez com sua meajã os Reliquiosos de S. S. Esmo. deo da forã. de S. S. Esmo. no anno de 1542. e teve da casa do S. S. Esmo. foi clero e Erouriro moço na d. C. de S. S. Esmo., e fidalgo de S. S. Esmo. na meajã da d. C. de S. S. Esmo. e teve outros muitos Beneficios: S. S. Esmo. de S. S. Esmo. de S. S. Esmo. por morte de S. S. Esmo. deo da forã. de S. S. Esmo. teve em sua mulher da Guarda a filha seguinte, que veio a ser Erouriro de S. S. Esmo. da casa do S. S. Esmo.

J. Antonio de Lima segue

Antonio

Desobediencia v. Ag. infra pag. 829. - 1040. Cav.

Nota  
 Alvares de Lima  
 em m. l. de S. S. Esmo.  
 por Navarra o primeiro de Junho  
 de 1520 e deo da forã.  
 v. H. J. n. tom. 2.º de S. S. Esmo.  
 pag. 844. M. S. Esmo.

Perour. moço nat. de  
 Guarda v. pag. 69. ad.  
 João de Lima



Antônio de Pina f. dos Sobreditos. Succedeo na  
 Casa, e Morgado de seus Avos. Viveo na d. Villa de  
 Montemor overto onde faleceu em. 24. de agosto  
 de. 1582. Como Comita do b. vello des. Martim de  
 aff. 335. Casou com D. Elyssa de Alvelho  
 na guarda filha de Joao de Alvelho da fazienda de sua  
 madre. D. Ines Homem.

o faleceu em 24 de agosto de 1582. Como Comita do b. vello des. Martim de aff. 335. Casou com D. Elyssa de Alvelho da fazienda de sua madre. D. Ines Homem.

esta se faleceu em 24 de agosto de 1582. Como Comita do b. vello des. Martim de aff. 335. Casou com D. Elyssa de Alvelho da fazienda de sua madre. D. Ines Homem.

Legitimo

9. Manuel de Pina de Alvelho. Segue  
 9. D. Barbara de Alvelho 3 - 11. pag. 19.  
 Manuel de Pina de Alvelho f. do f. foi moço fidalgo  
 da casa de Alvelho, Com. 500. Reij. de Alvelho da prou  
 Alvara de. e b. de Alvelho de. 1603. Leudou  
 Alvara de Morgado de seu pai, e Avos, e assignou  
 moço de todas as terras de Infante na clariao  
 que a maior parte do Reino se ajuntou em  
 esperando o fimingo, que vinha de Saguar ali  
 aa de de la de. Foi provedor da Misericordia  
 na d. V. de Montemor overto, e grande bem feitor  
 de quella casa, emuito de b. de seu pai. e de  
 Alvelho emuido bem moço de, e generoso.  
 vendeo a sua prou. a Fozia por. seij mil Cruz  
 dor. ao f. de Simão de Alvelho f. de Alvelho. 19.  
 des. b. de, e Alvelho da b. de Alvelho; Como  
 se relata na Cronica dos Reis de Portugal. p.  
 hb. 20. Cap. 25. v. 4. pag. 368. cuja compra  
 foi feita em abril do anno de. 1587.

Paul de Fozia - v. 2. pag. 386. Col. 2. vendeu em 1585 p. de Alvelho. 19. - 44500 Cruz.

Casou com sua b. de D. Isabel de Pina  
 filha de Rey de Pina de de Alvelho e de sua madre  
 D. Maria Cardosa 3 - 2. v. 7.

De que teve

- 10. Joernardo de Alvelho de Pina. Segue
- 10. D. Julianna de Alvelho de Pina, que veio a ser  
 Esdeira da casa, e a f. de Francisco  
 de Pina de Alvelho. Seu parente 3 - 5. v. 8.
- 10. D. Felippa de Pina de Alvelho em tempo  
 Bernardo de Alvelho, de Pina f. do. passou a j. n. dia no anno  
 de. 1611. na dao de D. Felippe. tendo o f. de Alvelho  
 f. de Alvelho.





8 Alvaro de Pina Cardoso f.º. Judeo na cara de seu  
pai; e foi fidalgo de muito respeito, e sendo da  
vernanca quebrou o biceiro escudo no grão  
que se fez por morte de D.º D.º Ellype. 2 de castella  
que faleceu em 13 de Setembro de 1598. Como  
consta do L.º grande de pasta da Câmara

Casou a sua filha com D.º D.º de Andrade e de sua mulher Ana  
de Alentejo. X.º. N.º.

Dez.º.º

9. D.º de Pina Cardoso segue.
9. Luiz de Pina que nasceu no anno de 1570  
e faleceu de 10º anno no de 1585. Como  
se ve do L.º de D.º Martinho f.º. 332 v.º
9. Paulo de Pina que nasceu no anno de  
1575. e se chamou Paulo de Pina Carde-  
no, que casou com D.º D.º de Avares f.º.  
do D.º Mansel D.º de Avares. Lente  
de vergon de D.º em Coimbra e de sua  
m.º em D.º de Avares: sendo de 48.  
annos de idade. foi queimado por negativo  
no auto da fe que se celebrou em Coimbra  
em 4 de Maio de 1623. e que  
tam bem foi reconciliado sua mulher  
e seu sogro, e sogra. 19.
9. Amaro de Pina Cardoso, f.º. 3.
9. Sebastiana que sendo reli-  
giosa no mosteiro de Campos, tam-  
bem foi greca, e morreu recolhida  
na Conventual em Coimbra
9. Joana de Ama f.º. de D.º N.º.º  
pag. 24. v.º

Seu Bastardo

9. Miguel de Pina que viveu em Alagoas  
e faleceu em Paris em 25 de Abril de  
1605. Como consta do L.º de D.º Martinho  
f.º. 240. onde jaz sem testamento.

Luiz.

Rey de Pina Cardoso f. L. nasceu no anno de 1573. 9  
 Casou no anno de 1604. Como consta do livro  
 des. Mart. f. 218.º Com Luiza Gomes f. N.  
 f. de Matias Rodriguez e de sua mulher Isabel  
 Lopez, que foi emthuidora da Capella da Breuaria  
 cas. Esta no mosteiro de S. dos Anjos da parte  
 da Cris. f. 2.ª. On. le de se nella este S. freiro:

- = Esta Capella e de Matias Rodriguez =
- = foi emthuida por Isabel Lopez sua mulher =
- = Committa quohiliana, a qual lhe mandou =
- = aqui trazer os ossos no anno de 1592. =
- = E a fim dotou certa renda a este convento =
- = para de comprir a obrigação das missas =

Alvaro de Pina Cardoso f. de  
 m.º em m.º de m.º de m.º de m.º  
 sua esposa em l.º em l.º de  
 ra ter 28.º an. de idade em 1607  
 Notas de q.º de m.º de m.º  
 na d.ª ante.

Polito Rey de Pina Cardoso. Sendo de 50. annos de  
 idade foi leixado no do. do. da feo en l.º m.º  
 de 4 de Mayo de 1623. e conelle foi queima da  
 adita sua mulher. Luiza gomes de 99. annos de idade  
 de que teve

10. Alvar de Pina Cardoso, que foi baptizado em S.  
 Martinho aos 10. de Agosto de 1605. Como  
 consta do livro da d.ª Torreja f. 147.  
 e sepelido em 7. de Mayo de 1620. Como  
 se ve do de S. des. Mart. f. L. 298.

- 20 Miguel de Pina Cardoso. Segue.
- 30. D.ª Maria de Pina, que tambem se lio no dito  
 livro da feo.

Miguel de Pina Cardoso f. L. foi baptizado em S. Mar  
 tinho aos 14 de Junho de 1606. Como consta do dit  
 livro 2.º v.º f. 11.

Paulo de Pina Cardoso de  
 m.º m.º de m.º de m.º de m.º  
 de Pina Cardoso e de m.º de m.º  
 de m.º de m.º de m.º de m.º  
 de idade de 20.º an. Com m.º  
 da Matricula de Pina.

2 Amaro de Pina Cardoso fido, 4 de julho de Pina  
 Cardoso, e de sua mulher Andreia de Andrade 2  
 n. 8. nascu no anno de 1599. Casou em 28  
 de dezembro de 1608. Como consta do livro de  
 S. Mateo fl. 222 v. Com D. Joana Guimaraes que  
 no dito contrato a margem tem este test. ff. 8. de  
 Agutinho de Pina Coelho e de sua mulher Francisca  
 Pina de Leon netos filhas de Francisco de Aguiar  
 casim. e sobre do final. Depoimento do Amaro de Pina  
 Cardoso, porque tendo 44. annos de idade foi tam  
 com permissao do no do Auto de fei, e com o de Pina  
 delle, que tivera cinco annos de galles.

10. Ignacio de Pina Cardoso Baptizado em 9 de  
 Março de 1617. Livro de S. Mateo fl. 12 v.

10. João de Pina Cardoso. Baptizado em 2 de julho  
 de 1622. Livro de S. Mateo fl. 35.

10. Pr.ª de Pina Baptizada em 17 de julho de  
 1619. Livro de S. Mateo fl. 23 v.

34.

Balthazar de Pina da Fonseca fo. 2. deley de Pina 8  
 e de sua mulher D. Maria Cardosa 3. 2. A. 7. teve  
 e foro de Moço fidalgos de loba de Rey Casou viras nesta  
 villa com Maria Travasso como consta de verbo de  
 seu testamento della que esta no ombro de loba de l'altor  
 no fl. 12. cen outro lugar de Rey viras em l'altor de l'ob  
 gaj: era f. de Antonio de Rey como consta de outro l'ig  
 do de l'enguem. 40. dellas della sua e l'han  
 não devia' de ser filhos: Casou 2. vez em l'altor  
 ligar com D. Maria Mascarenhas f. de Jorge fer  
 nandes Malafias e de sua mdo Maria Mascaren  
 ha. da familia dos Malafias de trouca  
 de pue

- 9. Manoel Mascarenhas. f. g.
- 9. Luiz de Brito. Mascarenhas. f. g.
- 9. O Balthazar de Pina Cardosa. que foi sacer  
 dote ex publico da 3.ª ordem de S. Francisco  
 apresentando voluntariamente na cidade  
 do Rio de Janeiro, por culpas de judaiz  
 mo, que confessor não tinha tencão de  
 consagrar no sacrificio da eucaristia: abju  
 rou em forma, e teve l'abito penitencial  
 que lhe foi tirado de vey de vey de vey de  
 sentença, e surgeu do orden, p. sempre
- 9. O Francisco Mascarenhas sacerdote apre  
 sentado pelas mesmas culpas de l'altor  
 do Rio de Janeiro a. 23. de l'altor de. 1625  
 que consta de l'altor impreso por Diego  
 Gomes Pereira no dito anno: Este douy  
 Gadey, a sem de serem passim os Comens fo  
 raõ m.º amigos de l'altor, e de l'altor, que  
 elles em odio de l'altor de l'altor de l'altor  
 n'la peres malto se foral e l'altor.
- 9. Luisa Mascarenha. e l'altor e l'altor de  
 l'altor de l'altor de l'altor de l'altor de l'altor  
 e l'altor no l'altor de l'altor de l'altor de l'altor  
 em.º de l'altor de. 1625. f. g.
- 9. D. Antõ de Pina Mascarenhas. segue

D. Antõ?

Cunhas 9

D Antonia Regina Mascarenhas f. ultima dorso  
credito. Com Bento da Cunha Perestrello  
f. do Morgado de Lago de Foz de I.

leg. p. u.

10. Ignacio da Cunha Perestrello que letro em  
Luz de Minas terceiro d'hijs de fimo peres-  
trello f. de Maria de fimo e de illa de fimo  
debeja 2 C. n. 9. 3. 9.
10. Andre da Cunha Perestrello que foi Baptizado  
em Lisboa em 29. de Dezembro de 1619.  
Como consta do f. de fimo f. 12v.
10. M. da Cunha Perestrello que foi Baptizado  
em Lisboa em 4 de Junho de 1623. Como  
consta do f. de fimo f. 19.



85.

Francisco de Lima f.º de Alvoro de Pinna 7.  
 e de sua mulher d. Violante clama g.º de v.º  
 foi e chamado overbo: e foi fidalgo muito poderoso no  
 seu tempo, e Monteiro maior desta villa, e nos termos  
 institutos com sua mulher sua Cappella no con-  
 vento dos Anjos desta villa como consta do testamento  
 della instituido feito aos 23 de dez.º de 1570.  
 aprovado por Antonio Martins Cabalho em  
 Coimbra; e do livro da conta do inventario de f.º de  
 Lima perestrella seu filho. fl.º 64. onde esta  
 Capella em d. Violante Arvaes perestrella em quem  
 se lembrou em 6. de abril de 1590. como consta  
 do livro de d. Martinho desta d.º fl.º 355. e  
 jaz na Cappella dos Anjos. de d. f.º de Almeida  
 f.º de Francisco perestrella Loures Com.º de f.º  
 e Alvoro na ordem de d.º. que viveo em Coimbra  
 e nomeou na d.ºes f.º de op.º de villa Cortez  
 termo de f.º de Avej; e de sua mulher d.º Violan-  
 te Arvaes de Mendonca, que ambos instituiu  
 sua Cappella na casa da Audiencia da d.º de  
 Coimbra, onde se diz d.º de d.º de d.º de d.º  
 eia como consta do seu testamento feito no  
 anno de 1529. aprovado por Joao Torcano da  
 d.º de d.º, e os mais ben.º vinculado da d.º  
 do de f.º de d.º, consta do inventario  
 que se fez da dita 2.ª mulher no d.º de d.º  
 de Coimbra no anno de 1571. tendo juiz  
 do orfao Jorge Barbera, e escrivão Diogo  
 Afonso: Item Condição a dita Cappella de  
 que faltando descendentes dos instituidos  
 f.º de d.º a d.º de Coimbra mais ve-  
 lha que se achou ao tempo da morte do ul-  
 timo administrador. da familia dos Reys  
 perestrellos. e por este aramento se agarem  
 ou Francisco de Lima com emenda no bre-  
 ve deste Reino de Portugal.

F.º de Lima Costa de d.º  
 Cappella em d.º Martinho de  
 Monte mor d.º em 1534.  
 C.º de 24 fl.º 30

Deo f.º de d.





desta villa. off. adre Agostinho de Silva. aellido da  
dateria e deia ella o seguinte =

1. De larganidade de elle e desta villa piroo =
  2. De Manoel de foneque pinto, que vivio =
  3. de sua fund. em legitima eusta vereda =
  4. Limpa, sem daz. alguma de eusta novo =
- A publicacao desta sentença se juntou todo o  
Puro, e que orre muitos regues, e luminarias  
e grandes demonstracoes de alegria: deixando to  
do, que logo se fozem buscas orbeo outro para  
se sepultarem na sua Cappella de S. do Major.  
Forem legado de anno de 1703. os foras buscas  
a Inquisicao quatro fidalgos novos e seus fros  
de fros e de elle. bis neto de seus meo Joao de elle  
afirma;

strarendos na Capella com toda a decencia se sepultem  
em sua Capella na Igreja do Major, onde se fez o  
Comissario e de mais que pregou o mdo do  
se foz o mdo. da expectancia de fros de S. Frando  
Guarda que em sep. de S. de fros, e de fros  
de S. do officio e que fros de S. Domingo da  
Guarand. e de se fez festa de fros, e de fros,  
e de fros pello grande beneficio com que este lamo  
de fros se via clarificado; e de fros or  
ofros em sua Capella, fros me fros. na parede  
da parte de fros de S. da dita Cappella de S. do  
da fros, onde por lamo se fros de fros grande  
pedro, para nelle se escrever a dita sentença  
e assim ficar servindo de fros e de fros  
e que esta familia se viffe: e de fros fros  
Entre a inconstancia dos tempos, sendo cada  
de fros e de fros, com que a fama publica a sua  
limpera; quando elevado de fros para a memoria.  
O que se fros com todo o alio, e de fros, nella  
se se fros a seguinte memoria.

Aqui.

= Aqui Jazem os ossos da meui nobre, e virtuosa =  
 = D. Margarida de Mello, e Dina | filha de Fran =  
 = cisco de Pina Perestrello moço fidalgo da Casa =  
 = del Rey D. Philippe, e de D. Juliana de Mello fi =  
 = lha de Manoel de Pina de Mello que tin Era =  
 = Omeymo foy | que aqui se mandou tres la =  
 = dar na era de 1709. seu Sobrinho Joao de =  
 = Mello e Dina moço fidalgo da Casa del Rey =  
 = Neto de Joao de Mello e Dina, que teve =  
 = Omeymo foy, irmao da dita D. Margari =  
 = da de Mello e Dina | para esta sua Cappella =  
 = de N. S. da Piedade, da Inquisillao, a onde =  
 = esteve presa. 17. annos, e no fim delles se deu =  
 = a sentença, cujo teor e a seguinte . . . =  
 = Satisfazendo ao despacho a Sima dos senho =  
 = res Inquisidores, Certifica eu Francisco Vazui =  
 = ra Correa Notario do Santo officio nesta In =  
 = quissillao de Coimbra que para effeito de pes =  
 = san apparente, provi o processo de D. Marga =  
 = rida de Mello viuva de Manoel da foy =  
 = aqua Pinto, que vive de sua fazenda, natu =  
 = ral, emora dora na Villa de Montemor =  
 = ovello, en elle a folha. 366. esta e uma son =  
 = tença, cujo teor e a seguinte . . . =  
 = Al Cordaoos Inquisidores, ordinario, e de =  
 = putados da Santa Inquisillao, que foyto =  
 = estes Autos, Culpas de D. Margarida de Mello =  
 = Christam Vella viuva de Manoel da foy =  
 = qua Pinto, que vivia de sua fazenda, natu =  
 = ral, emora dora de Montemor ovello, Bispa =  
 = do de Coimbra, presa nos Carceres da Inqui =  
 = sillao da meyma Cidade, en ellas de junta =  
 = porque se mostra que sendo denunciada =  
 = no Santo officio, que tinha cometido =  
 = Culpas Contra a nossa Santa fee Catholica =  
 = sendo por Mas presa, e por vides amoestada =  
 = a quizelle confesar, e respondeo, que nao tinha

Cometido

= Comethido Culpa Contra a nossa Santa Fee =  
 = Catholica; e que tudo visto com o mais que =  
 = dos Autos consta, e que resulta das de Vigen =  
 = ças; que se fizeram por ordem do Santo officio =  
 = a respeito da Cathedra de Deo, e Consta delles =  
 = ser legitima, e inteira e hsta vella limpa =  
 = e sem laca alguma de vsta nova; a qual =  
 = vem a Deo d. Margarida de Melillo da un =  
 = tancia do Juizo, e declaro que e ser offor =  
 = se pode dar Sepultura Ecclesiastica, e offerecer =  
 = a Deos por sua Alma os sacrificios, e suffragi =  
 = os da Igreja; em ando, que esta sentença =  
 = se leza na Salla desta Inquisiçao, e de poy se =  
 = publique na Parochial Igreja da dita Villa =  
 = de Montemor velho, a donde a Deo era =  
 = frequenta na Estacao da ditta Conventual =  
 = para que venha a noticia de todos; e se se =  
 = ja tevir a do sequestro, que em seros ben se =  
 = de e avia feito, e delles se paguem as Custas =  
 = de Gerardo Ding velho: Geneallogico e Pintor =  
 = Enão contem mais en si a dita sentença, que =  
 = esta no dito processo, e que me reporto em fe =  
 = do que pattei ajnerente en que me assignei =  
 = Coimbra no Santo officio em os 15 dias do =  
 = mes de outubro de 1683. annos. Francisco =  
 = Correa Vaqueiro &.

Esta copia tiramos bem, e fielmente do dito  
 Letreiro em 18 de Mayo do anno de 1718.  
 para a copia no Livro que fizemos. intitla  
 Lado: Noticia Historica, Genealogica e Corro =  
 grafica do fmo digido Melagre da Antiqua e  
 singular Imagem de D. do Pranto; a qual na  
 sua Ermida do Lugar de Pedregão da freguesia  
 da Pinha da Rainha; termo da Villa de Montemor  
 velho do Bispoado de Coimbra: onde foi lan =  
 cada a fl. 75 v.

João

João de Mello de Pina f.º 3. Succedeo na lara e Morgado de seus Pais foi moço fidalgo da lara del Rey Com. e ou Rey de moradia por Alvará de 26. de Junho de 1615. Foi grande Cortesão e de muitas prendas, e por causa da prisão de sua irmã se absteve de ir a lilla para a Corte de Madrid de 1615; on se servio de Executor mór do Reino, allegação no behitima Casou em lilla franca de Xira com D. Maria da Gama filha de Álvaro de Gama lobo.

Desta occupação V.º D. Liv.º de M.º P.º pag.º 93. n.º 24. F.º V.º pag.º sui 45. acuratote f.º 6.

- de p.º
10. Fran. de Pina de Mello segue  
 10. D. Margarida da Gama q.º m.º de S.º

Francisco de Pina de Mello f.º Succedeo na lara e Morgado de seus Pais foi moço fidalgo da lara del Rey Com. e ou Rey de moradia por Alvará de 27. de Setembro de 1655. Fez seu en Coimbra, e as no Capitulo do Mosteiro de S.º de lilla jarrigo de seus Pais e Avós. Casou com D. Luiza Leite f.º filha mais velha de Hieronymo Leite f.º de o Morgado de lilla e fidalgo da lara del Rey e de sua m.º D. Elena de Portugal da familia dos Leites.

V.º Pegas d' ord.º tom. 10. pag.º 284. or.º n.º 1.º et. tom. 11. pag.º 503.

D. Elena de Portugal Era f.º de sua Mãe f.º de lilla com Montemor ou f.º de lilla em Isabel Portugal e f.º raras em lilla e de lilla m.º.

- de p.º
11. João de Mello de Pina segue  
 11. Hieronymo Leite f.º m.º de Bianca  
 11. D. Maria da Gama f.º m.º de m.º

João de Mello de Pina f.º Succedeo na lara e Morgado de seus Pais e Avós foi moço fidalgo da lara del Rey Com. e ou Rey de moradia por Alvará de 15. de Mayo de 1683. Foi grande Cavalleiro, e fidalgo de muito respeito, generoso, e de admiravel, e gentil presença: Viveo na d.º lilla, em os ultimos annos de sua velhice com a lague, e f.º f.º de lilla de 1720 já na f.º de seus Avós.

casou.

Casou duas vezes. a 1. Com D. Maria Isabel Fran<sup>ca</sup>  
pavir de Saã ceteranda em dexto de 1693. filha  
de Luiz de Saã e Miranda fidalgo de Lara de  
sua Magest. e Com. de S. Paulo de Vereiro na orde  
segunda. e de sua D<sup>ma</sup> Mariana de Sousa Pa  
vires. da familia dos Brangis.

10. *dey sine*  
Francisco de Gama de Mello segue

Casou duas vezes na quinta de entre as Agoras Concelho  
de Brayio e freg. de S. Martinho do Terro Bispo de  
do Porto Com. D. Maria Cavares de A. Soutar como  
quem se casou no anno de 1699. filha de Alvaro  
de Moura Coutinho fidalgo de Lara real. e de sua  
m<sup>re</sup> D. Leonor Cavares de A. Soutar. segue nas  
seus fillos da familia dos Coutinhos Mouras

12 Francisco de Gama de Mello f. de S. J. de S. J. succedeo  
na Lara, e Morgados de seus paes, e avos. E moço  
fidalgão de Lara real. Com mora de 2000 Reys por  
Alvara de S. de 1702. em 1702. em 1702. em 1702. em 1702.  
amoradido que se pertence por seu pai, e avo.  
satisfeizo o do avo de sua avo e presente do melhor  
servicio de seu pai de exelutar mor do Reino.  
E fidalgo muito douto, entendido, como mor  
trou os seus escritos; Com lava leiro, e tam bem  
de muito gentil prorenea, e agrado.

Casou por Amores Com D. Mariana Coelho de  
fania filha mais velha de Diogo Coelho de fa  
ria familiar do 1.º officio. dos principaes desta V.  
da familia dos Coelhos.

*dey sine*

13. Egidio de Gama de Mello  
13. Guidermes  
13. Naadim



36.

Francisca de Pina f. g. de Alvor de Pina e de sua m.<sup>re</sup> 7  
 e viuante de sua g. 2 or. 6. viveu nesta V. junto  
 a Igreja de Alvor de Pina. e casou com Diogo das  
 Carvalhas como consta do livro do registro de  
 des. das hirtas fol. 199 v.º ~~aquele em que se fez o~~  
~~casamento de sua m.<sup>re</sup> e de sua g. 2 or. 6.~~  
~~da familia dos Marcarenhas.~~

- 8. Alvor de Pina segue Después
- 8. Thomaz de Pina. segue g. 8.
- 8 Gabriel de Pina, que foi vereador nesta  
 villa pelos annos de 1588. como consta  
 do L.º das Vereações de Camara sig.
- 8. Viuante de Pina g. 9.

Alvor de Pina f. g. foi chamado de Alvarado 8  
 Couzo viveu nesta V. onde foi vereador nos  
 annos de 1577. 1592. e 1602. foi pessoa de  
 muito respeito, e viveu muito, e faleceu aos 14.  
 de Agosto de 1605. como consta do livro do  
 S.º Marthão fol. 142. foy testam.º e j. as em s.º Alvarado  
 casou 2 vezes. a 1.ª com Margareta Couzo f.ª  
 de J.º Couzo e de sua 1.ª m.<sup>re</sup> Isabel de J.º da  
 familia dos Couzos.

Después

- 9. Fernao de Pina. sig.
- 9. J.º Couzo de Pina segue
- 9. J.º Antonio de Pina Couzo  
 casou 2 vezes com Pina f.ª de J.º  
 Pina Couzo. 3.º administrador da Capella do  
 do da Capella Real e de J.º f.º de Pina  
 da familia dos Pina Couzo desta villa

Después

- 9 João Pina Couzo de Pina que foi 3.º admini-  
 strador da Capella morre de J.º Couzo  
 do irmão da Misericórdia aos 30 de  
 esbo de 1620.  
 casou 3.ª vez com de nome Marcarenhas de seu  
 em 20 de esbo de 1589. como consta do L.º  
 da Igreja de Alvarado fol. 199 v.º ~~aquele em que~~  
 se fez





Foneguas

8. Fiolante e Ama fr. 4. de Brand' dequina e de so ma  
nido de bus elle carendas §. 6. o. 7. Capitulo  
Antão de Foneguas finto da familia dos Foneas  
de fonoas de Septuella

depois

9. Oger de fono finto que a fono com  
Dulcy de deullo fr. de fono dequina fe  
restello e de fono de Juliana deullo  
§. 5. o. 8. §. 9.

apde no prazo fono de

9. 2. D. F. e. p. h.  
9. 1. Dulcy de fono de fono de fono

Cavaleiros

9. Feliza dequina fr. 6. de. Alon dequina e de so e  
de fono de fono de carendas de fono §. 6. o. 8.  
Casou e foi 2º mdo de Cristão Soares Cavaleiro  
de Rabito de Santiago, Almo xari fe, e fono de fono  
de fono, e fono de fono de fono de fono de fono  
mto de fono, que foi vereador de fono de fono de  
1570. et. 1581. Comete ve de fono de fono  
da familia dos Cavaleiros de fono

depois

40. Feliciano Soares segue

40. Feliciano Soares fr. de fono de fono de fono  
de fono de fono de fono de fono, e foi de fono  
de fono de fono de fono de fono, e foi de fono  
de fono de fono de fono de fono, que  
no anno de 1604. se a de fono de fono, que  
ra mandou a Feliza de fono de fono de fono, que  
de fono de fono de fono de fono, que  
na da de fono de fono de fono de fono de fono  
mria de fono de fono de fono de fono de fono  
de fono de fono de fono de fono de fono de fono  
de fono de fono de fono de fono de fono de fono  
de fono de fono de fono de fono de fono de fono

Casou en Arreitá com Brites Ferreira fr. de fono de fono  
de fono de fono de fono de fono de fono de fono de fono  
de fono de fono de fono de fono de fono de fono de fono

41. Feliza dequina de fono de fono de fono

depois

8 11

Barbora de Alvelho f. 2. de And. de Giza, e de sua m<sup>es</sup> 9 Siqueiras  
 de Eliza de Alvelho g. 1. or. 8. Casou com Simão  
 de Siqueiras da fonequea da familia dos si-  
 queiras folgado de la p. lo branco

10. Luiz de Alvelho de Siqueira segue *degrua*

Luiz de Alvelho de Siqueira filho do sobredito segue 10  
 as Letras, estando de gradado para dar 2<sup>o</sup> do posto  
 futeuo solteiro Casou de novo em outra futeuo desta  
 Villa tambem solteiro f. de Andre Grand. e de sua  
 m<sup>es</sup> de queda futeuo da familia dos futeuos desta V<sup>l</sup>

Foi Provedor em  
 Castellobranco em  
 1654

11. M<sup>l</sup> de Alvelho de Siqueira segue.

M<sup>l</sup> de Alvelho de Siqueira f. do sobredito casou em 11  
 Carreholto onde foi Sargento mor da dita Villa  
 Casou em Carre honra com de Leon Alvaes  
 f. do Dr. Feliciano Constantino da Costa da dita  
 Villa e de sua mulher D.

12. Luiz de Alvelho de Siqueira segue *degrua*  
 12. D. Alvaes de Alvelho. Siqueira

Luiz de Alvelho de Siqueira f. f. foi dos grandes 12  
 Comend. da Honra da Espada, que vive em seu  
 tempo, e foi del m<sup>o</sup> estimado do Cavalleiro  
 da Costa, e foi Mestre do Conde de Santiago  
 Seguiu as Letras foi futeuo de fora de Carre honra  
 depois de Carreholto deigo, depois orvidor de Ora-  
 rem, e depois Provedor de Carreholto onde futeuo  
 Casou de novo com de Leon de Siqueira sua parenta  
 f. de Eustacio de Siqueira da V<sup>l</sup> de Carre honra, e de sua  
 m<sup>es</sup>.

13. Alvaes de Alvelho de Siqueira segue *degrua*  
 13. de Fran<sup>co</sup> de Alvelho

Casou

Casou 2 her em Brumô estando fazendo o Com  
bu de quella Villa, de gois de las orvidas della  
em 9.

Fig.

13. Alejandro de Albo [de Riquero] esino. foi  
seguiu tambem as Letras: eulle tres es pro  
vances p' des no fello, gois de fello pater  
no sendo orvidas da N<sup>a</sup> de llorem orvidas  
em 28 de fev<sup>o</sup> de 1716. sendo orvidas  
Pedro f' de gois. foi fuy de fora de Brumô  
e de gois de Villa Vieira Orvidas, Com<sup>o</sup> de las<sup>11</sup> de llorem  
em 1732.









Casou 3<sup>o</sup> vey Com gary vid ~~de~~ de l'hanis  
 Es Crivai da elle In. do fcas

- dey pua
- 12. Inyda lora de l'hanis e q'ed e
  - 11. Inyda e
  - 11. Inyda e
  - 11. outo q' morreraz sem tomavestido

Casou 4<sup>o</sup> vey Com Lourenco de l'curia  
 de l'ca. d'ouro fido l'go da casa del Rey  
 Alia de moy, e Governador de Montebato  
 1.º da familia dos lencas.

10 Jacinto da fca<sup>da</sup> e Andra de fca. Jurado milita<sup>do</sup>  
 e Morgado de l'curia, e fca. fido l'go da casa del Rey  
 fca. en. 1.º de gho. de 1656. ja en d' l'ca. fca.  
 na fca. l'curia de l'curia e l'curia

Casou Com Celia de l'ca n.º da d.º de  
 d'ouro fca de l'curia da l'curia de l'ca l'ca  
 l'curia, e de l'ca d.º n.º d'ouro de fca e l'ca de  
 da familia dos lencas

- dey pua
- 11. Martinho da fca<sup>da</sup> e Andra de fca. segue
  - 11. Manoel Cabral de gora l'ca
  - 11. Bento l'curia de l'curia l'ca.
  - 11. Inyda de l'curia de l'curia l'ca.
  - 11. d' l'ca. Vay da l'curia l'ca.
  - 11. d' l'ca. de l'curia de fca e Andra de fca. 13.

11 Martinho da fca<sup>da</sup> e Andra de fca. Jurado milita<sup>do</sup> e  
 Morgado de l'curia, e fca. fca. l'curia de l'curia  
 milita, e fca. em outo fca. fca. de l'curia del Rey  
 morreu na india ja enterrado em l'ca de gora.

Casou Com d' l'curia l'curia fca. de l'curia l'curia  
 e de l'curia n.º d' l'curia fca. de l'curia

- dey pua
- 12 gary da fca<sup>da</sup> e Andra de fca. segue
  - 12 Inyda e
  - 12 Inyda e morreraz meninas

gary da fca<sup>da</sup> e Andra de fca. fca. l'curia de l'curia  
 na fca. l'curia de l'curia l'ca.

Nota  
 era p' l'curia de d' l'curia  
 Andra l'curia de l'curia  
 de l'curia fca de  
 l'curia de l'curia  
 grande l'curia de l'curia  
 l'curia de l'curia de l'curia  
 de l'curia. 12.



12.

Antonio Correa da Silva, natural de Lisboa, nasceu  
 aos 25 de Junho de 1648, seguiu primeiro  
 as Letras na Universidade de Coimbra aonde  
 se formou, em Ley aos 21 de Junho de 1672  
 e por patente passada em 14 de Dezembro  
 de 1678. Deu-se-lhe a m<sup>de</sup> de Real Capta<sup>nia</sup>  
 de Infantaria do Terceiro, que mandou se  
 vantarem a Com<sup>da</sup> foi Procurador de Cortes  
 por esta V. no anno de 1673. em que se tratou o  
 Caram<sup>to</sup> da Rainha D. Isabel Maria Com<sup>du</sup>  
 que desaboya Victorio Amadeo del Rey desaboya  
 q<sup>nos</sup> deve effito. Teve a m<sup>de</sup> de Exito de Exito  
 Com. 40 e Ley de Benes, que se tentou no Anno  
 de 1678 de Lisboa. Com<sup>du</sup> e Cav<sup>te</sup> no  
 Convento de Com<sup>du</sup>, onde tomou o Exito aos 30  
 de Junho de 1682. Foi Provedor da Alca<sup>nia</sup>  
 desta Villa os annos de 1694, 1695, 1709,  
 1710, e 1711. foy Alca<sup>nia</sup> de Com<sup>du</sup> e da  
 Capitania mor desta V. de sua Com<sup>du</sup> por patente  
 passada em 18<sup>o</sup> aos 18 de Junho de 1692.  
 Quebrou o governo do d<sup>to</sup> que se fez  
 na dita Villa por morte do d<sup>to</sup> anno de 1707.  
 Servio muitas vezes na Governancia, sendo foy  
 pella ordenacao, e branda sempre Com<sup>du</sup>  
 de Exito, que era. Tambem servio e foy  
 de Exito de Com<sup>du</sup>, e foy dos directores de  
 e ovidor dos Regimentos, cujos oves allega<sup>o</sup>  
 nesta Villa, cujas naõ se empregate Com<sup>du</sup>  
 vidade, sendo da Patria o maior bem feitor  
 em aij Convidos de todos os seus naturaes  
 e estranhos, alcreditando a todos Com<sup>du</sup>  
 generosidade. Foi genealogico, m<sup>de</sup> dado ahi  
 cas dos livros, que sempre estava sobre elles  
 oleyando em a Com<sup>du</sup> de Com<sup>du</sup>, e ainda dos  
 que lhe erao mais effioador, que se forao os  
 ingratos aõs seus benefi<sup>o</sup> de mostrao  
 Foi m<sup>de</sup> obsequente de foy, e de aij m<sup>de</sup> de aij  
 e de



73

Jornão Loure da fonte de S. L. nasceu em São  
2.º de Janeiro de 1658. Das seis para ar-  
duze do dia, em 19. do do foi baptizado na  
Igreja des. Martinho, gualho. A D. Vigario de S. do  
de S. do Amparo. foi de da casa e do orgão de  
Sua Mãe, e do. e familiar do do officio de  
Comitão em de tomou o juramento em 31. de Ju-  
ho. de 1708. Como fero do do g. de breves  
do familiar da de S. do aff. 15417. Sem ser  
visto na governança de breves da de S. do









12 Giacinto da fon<sup>do</sup> elato f. 9. de d. Mani de llo  
 da fon<sup>do</sup> elato, ed elo man<sup>do</sup> a leg<sup>no</sup> Domingues  
 e orre da fon<sup>do</sup> n. 2. 13. v. 11. Nacio a. 8. de  
 Outubro de 1698. Servio me<sup>no</sup> de or<sup>do</sup> l'or<sup>do</sup>  
 da Governancia, sendo m<sup>o</sup> da Vera Cruz della  
 ordenaca<sup>o</sup> l'ive na sua g<sup>ra</sup> de Brun<sup>o</sup> En  
 neste anno de 19. 32. Cem. 73. annos de g<sup>ra</sup> de  
 Peu<sup>o</sup> B.





Violante de Brita f. C. de Perna de Perna 7  
 e de sua mulher Morcego e d. d. C.  
 Casou e foi 2<sup>a</sup> mulher de Diogo Homem con  
 ta do rda cond<sup>o</sup> de Perna da familia dos Homens.  
 Segue

Contador da Com. da Bayra

8. Rodrigo Homem segue  
 8 Antonio Homem e d. d. C.  
 8 D. de Brita. 1. m<sup>o</sup> de Perna e L  
 Lembrado foy do orfao de Combra f. de Jo  
 me semo de sua m<sup>o</sup> Ant<sup>o</sup> Sibeiro. Seg.

Rodrigo Homem f. foi Conyedor de Corte, e geor 8  
 dador da Torre do Tombo. Casou com d. d. C.  
 de f. de. f. de. Ant<sup>o</sup> de Alves da f. de. m<sup>o</sup> de  
 d. d. C. de Brita e de la rda de f. de. d. d. C.  
 e de sua m<sup>o</sup> de Brita f. de. de familia de d.  
 f. de. de Brita  
 Segue

9 D. Homem Cony de f. de.  
 9 f. de. Homem Cony de f. de.  
 9 D. de Brita de Brita segue

D. Maria de Brita Cond<sup>o</sup> e Casa de Brita f. de. 9  
 com f. de. de Brita f. de. de Brita f. de.  
 f. de. de Brita f. de. de Brita f. de.  
 f. de. de Brita f. de. de Brita f. de.  
 f. de. de Brita f. de. de Brita f. de.  
 Segue

Contador

10. D. f. de. de Brita segue

D. f. de. de Brita f. de. de Brita f. de. 10  
 f. de. de Brita f. de. de Brita f. de.  
 f. de. de Brita f. de. de Brita f. de.  
 f. de. de Brita f. de. de Brita f. de.  
 f. de. de Brita f. de. de Brita f. de.  
 Segue

f. de.

11 D. f. de. de Brita segue

D. f. de. de Brita f. de. de Brita f. de. 11  
 f. de. de Brita f. de. de Brita f. de.  
 f. de. de Brita f. de. de Brita f. de.  
 f. de. de Brita f. de. de Brita f. de.  
 f. de. de Brita f. de. de Brita f. de.  
 Segue

f. de.



- 13. Andre Jorje E. da Silva Jaque
- 13. Tomas Jorje Cafaro de Des Mons. da Silva Jorje
- 13. D Anna Jorje Cafaro de Brunnjuev
- 13. D Catarina Jorje de Des
- 13. D Isabel Jorje de Des

Anthon Jorje de Des f. l. e. d. da Silva de Des Jorje de Des 13.  
 e. fidalgo da casa de Des; Vive na Suaz<sup>ta</sup> de Amvico  
 Carim em Castella Comd.





- 12. Ant. Homem de quadros, f. mores m. 1743
- 12. Manoel Homem de quadros segue
- 12. D. Martim
- 12. D. Lacerda
- 12. D. Antonio. freiras em S. de L. G. A.
- 12. D. Sebastião Custodia no de Martim

Manoel Homem de quadros f. 2. vivo en S. de L. G. A. 12.  
 Jurado na casa de seu pai e sou Com. de S. de L. G. A.  
 de S. de L. G. A. f. de L. G. A. de S. de L. G. A. e sua  
 m. de Manoel vogado de S. de L. G. A. de familia  
 dos f. 100.

de S. de L. G. A.

- 13. Rodrigo Homem de quadros. N. de S. de L. G. A. 1745
- 13. f. Homem de quadros
- 13. f. Lomas de quadros f. de S. de L. G. A.
- 13. D. F. de S. de L. G. A. de quadros f. de S. de L. G. A. de S. de L. G. A.
- 13. m. de S. de L. G. A.
- 13. Pedro.
- 13. D. Ant.

Almeidas

9

Joana de Almeida f.ª G. de Alvor. de f.ªm. Cardoso  
 e de sua madre Andressa de Almeida §. 2.º N.º 8.º pag. 6.º  
 Casou na villa de Soure com Gaijov de Almeida  
 da Beira do Altoparife da dita villa f.º de sua  
 Co. Beira do Altoparife da d.ª. e de sua madre  
 Meia de Almeida f.º de João de Almeida  
 e de sua madre Jacobina de Almeida f.º de  
João Cardoso de So. Gaijov da familia da Beira

- Lo Al.º de Almeida f.º
- Lo Lazaro de Almeida e Almeida f.º
- Lo Meia de Almeida ind. de Antonio  
 Eomeu de Almeida de d.ª de Soure  
 seu quarto primo §. 2.º N.º 10.º C.º

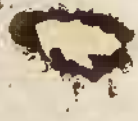
Dada no N.º de Capitanias e terras  
 de 200 e 225 a l.ª de 1722 do N.º de 1722  
 Com o Sr. de Almeida e com o Sr. de Almeida  
 e Almeida 27 de 1722. N.º de Almeida de  
 Almeida e Almeida de Almeida.



Cronista não delectare a laras porque for esta  
 de hijencia, como não se fazis: mas seja acaes  
 que não seja mistendia, devia haver alguma  
 fureza sangue isto de obrante. Foi Cronista  
 meu deste Reino, e guarda mor do Torre do Tombo  
 Luyz eym: e seg: f: de Cronista del Rey D. João  
 o. 1.º a del Rey D. João 2.º a del Rey D. Afonso a del Rey D.  
 Afonso. e yvarete que for treobam a del Rey D. Afonso  
 mudisto del Rey de feus e souba no tou. 1.º de feus  
 deia portugualto no principio, a dandi quem o index  
 do hons mana escyho, de que valeo para  
 aquella gran obra; e dandi del Rey que del Rey de  
 grina fora de grande credito, e de maior alogancia  
 de outo, que em tempo del Rey de del Rey de  
 alogancia Cronista del Rey que de todas as melhores em  
 ordam, castillo, seos as de Rey de grina, e no dito  
 tempo del Rey de del Rey de feus das lousas  
 loy offo que de poy au dore sempre a cargo do  
 de secretario das mercas. Como de colle do foy  
 dor alisticos, que esta na Torre do Tombo ff. 204  
 Foy he omny no Rey mere do montado de feus  
 das trella, que foi de João Freire. e andrade  
 no anno de 1516. e na dacia e esta na Torre do  
 Tombo. no ho. 3.º de feus ff. 77 de Cronista  
 mor. e foy del Rey de Cronista no. Histori de feus  
 p. 2.º ff. 4.º p. 18. pag. 435. v. 3.º de feus do de  
 Cronista da guarda, del Rey que a cidade de feus  
 Cronista de feus de. 25. e feus de feus de feus  
 provincia. e quando no anno de 1600. e del Rey de  
 Real mandou a Cronista de feus feus de feus de  
 feus; antes dito mor feus de feus de feus  
 de feus Cronista de feus de feus de feus  
 mercando de feus, que de feus, e de feus de feus  
 de feus, cuja data no sera de feus de feus, quando  
 nelle se deo de feus de feus de Cronista del Rey de feus  
 que feus de feus de feus, mandou trazer da  
 feus de feus de feus de feus de feus de feus  
 de feus, mas ofeudo a feus de feus.

Cronista mor do Reino

157 pag. 40.



Caixa



Anexo a 3<sup>o</sup> ao Morgado  
deu a Srta. Maria

8. Isabel de Sousa m<sup>o</sup> de Rebelião. Com<sup>o</sup>  
foi de Diogo Lourenço de Souto e sua mulher  
Isabel filha de João de Lourenço e  
8. D. Branda de Sousa e de D. Luiz de  
Albuquerque de Albuquerque. Deu a D. Branda  
de Albuquerque, esposa de D. João de Albuquerque  
de Albuquerque. Cartão de Branda.

§ 23

D. Isabel de Sousa f<sup>o</sup> 2<sup>a</sup> de Luiz de Sousa Com<sup>o</sup>  
morte de seu m<sup>o</sup> de Luiz de Sousa f<sup>o</sup> 22. 11. 6.  
Casou com Fernão Brandão f<sup>o</sup> Camarceiro do  
Infante D. Fernando f<sup>o</sup> de Luiz de Sousa Com<sup>o</sup>  
de Luiz de Sousa e de Luiz de Sousa. Com<sup>o</sup> de Luiz de Sousa  
de Luiz de Sousa na ordem de Luiz de Sousa, e de Luiz de Sousa  
de Luiz de Sousa da família de Brandaes do Porto  
de Luiz de Sousa

8. Diogo Brandão f<sup>o</sup> de Luiz de Sousa  
8. Branda f<sup>o</sup> Brandão que foi f<sup>o</sup> de Luiz de Sousa  
do Infante D. Fernando f<sup>o</sup> de Luiz de Sousa  
Com<sup>o</sup> na ordem de Luiz de Sousa, que casou com  
João Com<sup>o</sup> de Luiz de Sousa f<sup>o</sup> de Francisco  
de Luiz de Sousa  
e de Isabel em de Luiz de Sousa f<sup>o</sup> de Luiz de Sousa  
do Morgado de Luiz de Sousa, e de Luiz de Sousa  
de Luiz de Sousa da família de Luiz de Sousa de Luiz de Sousa  
de Luiz de Sousa f<sup>o</sup> 24.  
8. João Brandão que morreu no Reino de Luiz de Sousa  
8. de Luiz de Sousa de Luiz de Sousa f<sup>o</sup> de Luiz de Sousa  
de Luiz de Sousa de Luiz de Sousa  
8. de Luiz de Sousa f<sup>o</sup> de Luiz de Sousa  
8. de Luiz de Sousa f<sup>o</sup> de Luiz de Sousa

8. Diogo Brandão f<sup>o</sup> de Luiz de Sousa f<sup>o</sup> foi Camarceiro do mesmo Infante  
D. Fernando, Com<sup>o</sup> na ordem de Luiz de Sousa. Casou com Isabel  
de Sousa f<sup>o</sup> de Luiz de Sousa de Sousa e de Luiz de Sousa  
de Luiz de Sousa da família de Luiz de Sousa  
de Luiz de Sousa f<sup>o</sup> 24.

Brandões  
Há f<sup>o</sup> assim o nome  
de Brandaes de Luiz de Sousa  
Com<sup>o</sup> de Luiz de Sousa  
de Luiz de Sousa

Guilherme na Serra  
da Moura



- 12. Garcia Lobo Brandão de Almeida Segur
- 12. Luiz Garcia Parla §. 27.
- 12. D. Maria fr. H. S. fr. em Tomar
- 12. D. Thaciun, e
- 12. D. Joana fr. notalvo deo deo §
- 12. D. Violante fr. em Leiria.
- 12. D. Lourenca Ant. de Almeida § 32

12. Garcia Lobo Brandão de Almeida fl. João de Delata e Morgado de seu pai, e fr. de Alentejo, e Couto de Lantebrigas Caboulun D. H. de Lantebrigas fr. de. Maria dos fevros de Lantebrigas, de sua m. D. Magda Lidon, da familia dos fevros em de los brancos.

- 13. <sup>Lobo</sup> Joã Brandão de Almeida Segur. de seu
- 13. Pedro Lobo Brandão.
- 13. D. Magda fr. H. S. de Almeida §. 25.
- 13. D. Isabel H. S. de Almeida - 2. m. v. G. Joã Cabral. fr. da familia deo Cabral.

13. João Lobo Brandão de Almeida fl. seu pai deo na Cor. e Morgado de seu pai. deo fr. de Alentejo, e Couto de Lantebrigas. Casou por Amores com D. Maria fr. de Lantebrigas fr. de Alentejo fr. fr. deo de sua m. D. fr. de Lentejo de Joana da familia deo Amadeo.

- 14. Garcia Lobo Brandão de seu
- 14. Garcia Lobo Brandão

15. D. Anna



物

新

公

新

新

João

D. Anna  
morta  
1795.

Garcia  
Canoa  
1795

da  
Pr.  
da  
Alameda

foto do  
Canoa  
Canoa  
Canoa  
Canoa

Garcia  
Canoa  
1795

1911

Juan de los Barrios	} Sr. Lobo
Luís Sáez	} Sr. Sáez
José Sáez	
<del>José Sáez</del>	Sr. Maffei

# Sr. Lobo  
Carumal

D. Mejía  
Cavari

( D. Lourenço de Castro )	Mons. Am...
	D. Mejía

# D. M. Sáez  
de Mello  
Ind

Handwritten text, possibly a list or notes, located in the upper left quadrant of the page.

Handwritten text, possibly a list or notes, located in the upper right quadrant of the page.

Handwritten text, possibly a list or notes, located in the middle left quadrant of the page.

Handwritten text, possibly a list or notes, located in the middle right quadrant of the page.

D. Magd. Fr.ª He.ª de Moraes f.ª de Garcia l.º 13 Quadr.  
 Grandão de Almeida, e sua m.ª D.ª de Almeida l.º 13  
 § 24 v. 12. Casou e foi D.ª m.ª de Garcia l.º 13  
 de quadr. e soube com.ª das Aldeias na ordem  
 de Cristo da família dos quadr. de Severa de

- depois
- 14. Fernão Gomes de quadr. e soube de quem
  - 14
  - 14
  - 14.

Fernão Gomes de quadr. e soube f.ª. E.ª de Almeida l.º 14  
 cura del Rey Com.ª de Segor, e soube. Vive em Baunede.  
 Casou em vida de Segor, Com.ª.



- 13. D. M<sup>a</sup> F<sup>ca</sup> de Alencar §. 28
- 13. D. Isabel Ch<sup>a</sup> de Alencar §. 29
- 13. D. M<sup>a</sup> Beata de Alencar §. 30

Henrique Garcia filho de D. João de Alencar e D. Maria de Alencar 13  
delegado e fidalgo da casa de Alencar.

§ 28

D. Maria F<sup>ca</sup> de Alencar f<sup>ca</sup> 4 de D. Luiz Garcia de Alencar, edr. 13  
 sua m<sup>de</sup> D. Ines Luiza Maria de Alencar §. 27 or. 12. C  
 sua com<sup>de</sup> parente D. Paulo Garcia de Alencar f<sup>ca</sup> de  
 D. Ines Garcia, e sua m<sup>de</sup> D. Maria de Alencar f<sup>ca</sup> de  
 familia de Alencar. Eison 22 de Fevereiro de  
 1700 de Alencar de Alencar. P<sup>ca</sup> de D. Ines de Alencar  
 filha de sua m<sup>de</sup> D. Ines Garcia de Alencar de Alencar  
 netas de familia de Alencar de Alencar

Mellor

Lobo

§ 29

13. D. Jo. Cal. Th. de Alencar f. 5 de Luis Garces f. 10  
da, e de sua m. d. Ignas Luis Alencar f. 27.  
n. 12. Caboul em habentim Lobo da f. 10  
f. de D. Elize Lobo de Alencar f. de familia dos Lobos.  
ordem f. 2. m. de Jose Correa da Cunha e Mello C. g.

14 D. Jo. m. de f. m. de Alencar da f. 10

§ 30

Jacques

13 D. Jo. Bernarda Alencar de Alencar f. 6 de  
Luis Garces f. 10 e de sua m. d. Ignas Luis  
Alencar f. 27. n. 12 Caboul em habentim f. 10  
m. de Alencar de f. 10 de Alencar f. de Alencar  
de f. 10 de Alencar, e de sua m. d. Joana f. 10  
f. de familia dos Lobos.

§ 31

Jacques

12 D. D. Laurence f. 7 de Joao Lobo Bran  
da e de sua m. d. Isabel Henrique de Alencar  
n. 24. n. 11. Caboul em Henrique Jacques de Al  
encar. f. de f. 10 Jacques de Alencar f. 10  
de f. 10 de Alencar, e de sua m. d. f. 10 f. 10 de  
Alencar de familia dos Jacques.

1904 Jacques f. 10  
de f. 10 de Alencar  
de f. 10 de Alencar.

de f. 10

- 13. Pedro Jacques de Alencar f. 10 m. de m. de f. 10
- 13 Joao Pedro Jacques de Alencar f. 10
- 13 Pedro Jacques de Alencar f. 10
- 13 f. 10 Jacques de Alencar f. 10
- 13 D. f. 10 f. 10 m. de m. de f. 10
- 13 D. Isabel Barbosa f. 10 de Alencar f. 32.
- 13 de f. 10
- 13 de f. 10
- 13 de f. 10 f. 10 m. de m. de f. 10
- 13 de f. 10

de f. 10



João Pedro Soares de Albuquerque f.º 2. Juiz de fora na cidade 13  
de São Paulo. Fidalgo da casa de El-Rei. Alcaide mor  
de São Paulo. D. do alcaide de São Paulo f.º 1.º  
de São Paulo, e de Cavallos. Com na ordem de El-Rei  
Governador de São Paulo de Alcaide

Capitão D. Manoel Ignácio de Alencar f.º  
de D. João de Alencar f.º de Alencar f.º  
de São Paulo, e de São Paulo de São Paulo de São  
Paulo de São Paulo de São Paulo de São Paulo

14 D. Antonio de Villena Soares  
E mais f.º de - D. f.º de 11.º de 1.º de 1.º

D. Antonio de Villena f.º de sobre ditos Caboulo  
Manoel Soares Soares de São Paulo em 26.º de  
Vto de 1729. fidalgo da casa de El-Rei. Alcaide  
mor de São Paulo de São Paulo de São Paulo  
fidalgos da casa de El-Rei. Com de São Paulo de São Paulo  
na ordem de El-Rei. Alcaide mor de São Paulo de São Paulo  
Secretario de Conselho Vto. Manoel, e de natural de  
Luzerna de São Paulo, e de lugares de Val de São Paulo,  
Monte São Paulo, e outros muitos. f.º de São Paulo de São Paulo  
Alcaide de São Paulo de São Paulo de São Paulo de São Paulo  
Henrique de São Paulo de família de São Paulo.

14. 2.º de 1.º

15 Joaquim Miguel Soares de São Paulo  
16 D. Anna



§ 33

1725

D Guiomar Pereira f. 9 de D Isabel Capricosa e  
seu marido Fernao Brandes Pereira §. 23. n. 7.

Casou com Francisco Pereira de Alivanda, que  
fui no n. 1. de on de f. 1. e g. m. de Paul e era  
f. de Jorge Pereira e de sua m. d. Guiomar  
de Alivanda da familia dos Pereira de Vila maior  
dey f. 1. e g.

- 9. Jorge f. 1. de Alivanda segua
- 9. Fernao Brandes de Alivanda g. m. de Paul. sig.
- 9. Maxim Affo de Alivanda sig.
- 9. Joao Alves f. 1. §. 34.
- 9. D Isabel de Alivanda §. 35.
- 9. D Maria e
- 9. D Lu. 1. f. 1. ou v. Bento do Porto
- 9. D Branca de Silva §. 39.

Jorge f. 1. de Alivanda f. 1. Casou com D. Ant. 1. 9  
de Alivanda f. de Bernardo ou de de Alivanda g. m. mor  
da g. da e de sua m. d. de honor e em a. sig. de f. 1. §. 59. n. 8.  
~~mas de f. 1. e g. m. de Alivanda~~ Casou com  
D. Maria Camillo f. de Ant. e de Alivanda de fam. de  
Bambui. sig. da familia dos Coutinho de Camargo.

§ 34.

Joao Alves f. 1. 4 de D Guiomar Pereira e  
seu marido f. 1. de Alivanda §. 33. n. 8.

Casou com D. Branca de Alivanda f. de Paulo  
ou de de Alivanda g. m. mor da g. da e de sua m. d.  
de honor e em a. sig. de f. 1. e g. m. de Alivanda  
dey f. 1. e g.

- 10. f. 1. de Alivanda sig.
- 10. Jorge f. 1. de Alivanda sig.
- 10. Paulo f. 1. de Alivanda g. m. de Paul. sig.
- 10. f. 1. de Paulo f. de de f. 1. e g. m.
- 10. Bento f. 1. de Alivanda segua
- 10. D Guiomar de Alivanda f. 1. e g. m. Bento  
do Porto

1725



- 13. D Henrique Henriques <sup>7.º m.º 18</sup>
- 13 D Ant Henriques segue
- 13 D Luiz Hes Ceneiro do Porto Cap. de Infantaria
- 13 D. Maria
- 13 D. Ant.
- 13 D. Luiz
- 13 D. Maria
- 13 D. Juliana
- 13. D Jacob de Hes m.º de Luiz Carlos Maclado Sr de Entre Homens  
clarado









12. Bras Telly de Alencaster segue

Bras Telly de Alencaster f.º f.º ficou em Portugal quando o rei  
vai se poutar em Castella, e depois se foi para a  
maior, e depois se foi para a menor, que se chama  
Alencaster e cast. ou lomo de m.º de Alencaster  
# f.º de d.º de Albuquerque e do d.º de Alencaster e de  
m.º de Joana de Alencaster de familia de Bragança  
Albuquerque

12.º f.º de d.º de Alencaster  
f.º de d.º de Alencaster de  
f.º de d.º de Alencaster de  
f.º de d.º de Alencaster de  
f.º de d.º de Alencaster de

13. M.º Telly de Alencaster segue

M.º Telly de Alencaster f.º f.º ficou em Portugal quando o rei  
vai se poutar em Castella, e depois se foi para a  
maior, e depois se foi para a menor, que se chama  
Alencaster e cast. ou lomo de m.º de Alencaster  
# f.º de d.º de Albuquerque e do d.º de Alencaster e de  
m.º de Joana de Alencaster de familia de Bragança  
Albuquerque

13

14. Braz Telly de Alencaster e Faro

14. D. Izabel Catharina de Alencaster e Faro m.º de Pedro de Mello  
Senhor do Conselho de Guerra

*[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*

*[Faint, illegible handwritten text on the left margin.]*

*[Faint, illegible handwritten text on the left margin.]*

*[Faint, illegible handwritten text on the left margin.]*

*[Faint, illegible handwritten text on the left margin.]*





13. Leo de illa festa de Segue  
 13. Rey de Navarra e lles porenorista del pue  
 lo, Casouero mor nabe de leuora. Ayuta  
 de da alera da lencienca, sumillas da lencia  
 deitor da vniuersid de lencia, Bispo da Guarda,  
 e lles Bispo de Braga on se faleu em. 4. de  
 Setembro de 1728.

13. D. Quiza de illa 37.  
 13. D. Maria de illa 38.  
 D.

13 D  
 13 D  
 13 D

Lourenço de Alencão fustado fr. foi entido 13  
 de Segue 3. Conde de Val de Briz, e segor foi de  
 lles e lencia da junta dos tres estados, segor dos  
 Justicas  
 Casou com D. Maria de Alencão fr. 2. de illa de Segue  
 de filha do porenorista mor, e de lles mo D. Joana de  
 illa da familia dos lencas  
 de Segue

14. Nuno de illa festa de Segue  
 14. João de Alencão de Alencão porenorista  
 des Briz. Junta da vniuersid, lencia, e lles  
 roueiro mor nabe de leuora por lencia  
 de lencia, Bispo da Guarda.  
 14. Andre de Alencão  
 14. Andre de illa morros meinas.  
 14. D. Quiza de illa morros meinas

Nuno de illa festa de Segue foi em vida de Segue 4. 14  
 Conde de Val de Briz, e por tua morte foi de lles  
 lles, e lencia de lencia e de lles meinas,  
 foi coronel de lles regimento de lles, e lles  
 de lles junta dos tres estados  
 Casou com D. Leonor de illa de illa de D. Pedro de illa  
 Marques de lles e de lles mo D. Isabel de illa  
 da familia dos lencas  
 de Segue

15. L<sup>ta</sup> de la p<sup>ra</sup> orra rionino  
 15 L<sup>ta</sup> Felipe de la Segue  
 15 D<sup>o</sup> Pedro de N<sup>o</sup>  
 15 D<sup>o</sup> Maria de Alca

fr de g<sup>ra</sup>ta de la de la man  
 Conde. el trib<sup>o</sup> de N<sup>o</sup>  
 castra de la de la man  
 de N<sup>o</sup> de la familia de  
 Canones.

15 D<sup>o</sup> Isabel de Alca de la de la man  
 15 D<sup>o</sup> Anna  
 15 D<sup>o</sup> Antoni  
 15 D<sup>o</sup> Joaquin  
 15 D<sup>o</sup> Juan

15. L<sup>ta</sup> Felipe de Alca de. Ecu<sup>o</sup> de la de la man. S. Conde  
 de la de la man. en el en. 26 de la de la man de 1705.



15. *Libro de cuentas de los años 1700 y 1701. Escrito en el año 1702*  
3. Coda del año 1700



348

1. Maria de Almeida f. 4 de Mano de Almeida f. 13  
 2. Conde de Val de Rey e de Almeida D. Luis de Castro  
 3. 36 or 12. f. 13 tambem D. Ana de R. de Almeida  
 4. D. Rainha de Inglaterra D. Maria Casulana f. 13  
 5. Guedes de Almeida D. de Almeida no anno de 1673.  
 da familia de Almeida

de Almeida

14. D. Guedes f. Marco de Almeida

17. D. Guedes de Almeida de Almeida

D. Guedes de Almeida f. 2. f. 13 de Almeida em  
 casa de Almeida, Almeida  
 Casa em Lisboa de Almeida f. Almeida de Almeida  
 de Almeida de Almeida. 3. Conde de Almeida e de Almeida de Almeida  
 no de Almeida da familia de Almeida

14

de Almeida

15. Guedes de Almeida de Almeida de Almeida de Almeida  
 f. Almeida de Almeida











2 41.

D. Felippe de gama fr. 2. de Leonor de f... edaco ma  
ndo Joao de gama 2. 40 v. 7 casou com da  
mvel Carco fr. do Alagado de Sytilina da familia  
da Carcos

Sytilina no fr.  
de Evora

de gama

- 9. Rey Carco segue.
- 9. Henrique Alindes fr. Abade de d Maria Moura  
n Er.
- 9. Alvim Carco. fr.
- 9. Joao de gama que matavao anotto fr.
- 9. Joao de gama fr.
- 9. Joao de gama, r
- 9. Isabel de gama fr. no de f... de Evora

Rey Carco fr. Juudo <sup>cafe</sup> no Alagado de Sytilina. clason 9  
Comd Joao de c... fr. de Sytilina de Maudo  
de f... no de Sytilina da familia dos  
Alindes

de gama

- 10. Alvim Carco segue
- 10. Alvim Carco fr.
- 10. Joao Carco Comd de Evora
- 10. D. Felipa Costa. fr.
- 10. D. Ambrósio Carco. fr.

M. Carco fr. Juudo malabi, e Alagado de f... de  
Rey Carcolom de l... Henrique fr. de Jorge  
de l... Comd mar de f... de f... e de f... no de  
D. Leonor Brandal da familia dos Alindes

de gama

- 11. Rey Carco de l... segue
- 11. D. Alvim de l... fr. de f... Com de Evora

Rey Carco de l... Juudo malabi e Alagado de f...  
de f... Comd de l... de f... fr. de f...  
Com de f... Brandal Evora e de f...  
de Manuellos. sua f... da familia dos Brandal  
de f...

de gama

- 12. Alvim Carco de l... segue
- 12. Jorge de l... Comd de f... + 2.

fr.







12 D Juana Ferr. de Mello f. 6. de Ruij Cayo de Mello  
 de Ruij L. 1. adu. de Mello de Ruij f. 2. n. 11.  
 Cabulo de Ruij de Ruij de Ruij f. 1. de Ruij de Ruij  
 de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij  
 de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij

- 13 Du de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij
- 13 Frei Rodrigo f. de Ruij de Ruij
- 13 Joao Mendes de Ruij de Ruij de Ruij
- 13 D. de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij
- 13 D. de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij

13 Joao Mendes de Ruij f. 3. Cabulo de Ruij de Ruij de Ruij  
 de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij  
 de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij  
 de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij  
 de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij  
 de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij

- 14 Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij
- 14 Du de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij
- 14 D. de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij
- 13 D. de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij de Ruij

D. Ruij







12

Luis de Cedeño f.º. Daos y ellas oraciones de las  
 hijas de d.º de Cedeño como le dij na lronia  
 de Cedeño ligantes 2.º p. fol. 474. fol. 15 de  
 Milla Cedeño devey con d.º de Cedeño de bofate  
 d.º de Cedeño de Miranda de Cedeño ede tra m.º de Cedeño  
 de bo. Cedeño matrimonio deudo anula doyoer bend  
 ella de f.º de Cedeño en vida de Cedeño de familia de Cedeño  
 Cedeño devey con d.º de Cedeño devey de Cedeño  
 de Cedeño de Cedeño devey de Cedeño devey de Cedeño  
 devey de Cedeño devey de Cedeño devey de Cedeño  
 devey de Cedeño devey de Cedeño devey de Cedeño

- 13 Cedeño devey de Cedeño devey.
- 13 f.º de Cedeño
- 13 devey de Cedeño
- 13 devey de Cedeño devey devey

Cedeño devey

- 13 devey de Cedeño devey devey
- 13 devey de Cedeño devey devey
- 13 devey devey devey devey
- 13 Cedeño devey
- 13 devey devey devey devey
- 13 devey devey devey devey

13

Cedeño devey devey devey devey. E de Cedeño devey  
 devey.













11. D. Luis Torres de S. J. Tuendo na loba e titulo de  
 Rey e fi. D. Conde de Salas, servio deute me  
 nino na guerra de Portugal contra Castella em  
 Leizoj, em de fei Ley<sup>m</sup> de Levalles, e deute gran  
 de nome principalmente na loba, que tendo  
 oprimido a nella, não deueva os inimigos em  
 tempo algum: foi na loba em de fei, e comido  
 pella deo bator, em a queijo do grande yella  
 sua fidelidade, pella ou ornatoio em bone  
 no, em Comdisgoito em tatarono, quando  
 foi na quella villa e deute gran de  
 ajornada que facia em loba. 3<sup>o</sup> p<sup>o</sup> abeira  
 na loba onas loba vazio filio bastardo  
 Legitimado Com loba em D. Joao de loba

1870 2<sup>o</sup>

12. D. Simão de S. J. e deute







Cafon Jafes Com d Maria Tomatin de Villena f. de  
d Anto de Alencas e de fua Mãe de novo delimita  
a casa marta d'Anto Mag da de Villena da familia  
dos Alencas

12. p. 12

12. d'Anto de Alencas. f. no Mosteiro dos Sto  
Christo das franciscas ad. Bento. 12. p. 12

12. d'Anna de Villena ~~no~~ <sup>no</sup> d'Alencas de Alencas  
de Alencas, e de fua Mãe de novo delimita, da  
rede, e paradas, e das villas de Alencas e de qui  
eira Com de novo delimita da familia dos  
Alencas Alencas. 12. p. 12

12 d'Anto Alves de Alencas f. e de de novo delimita  
fundante de novo d'Alencas 5.













12 D. Maria de Portugal fr. 4 de D. Isabel de Castela  
e de Sebastian de Luis de Almeida e Conde de Bragança  
Ser 53. a 11.

13  
Castro Melhor

D. Isabel de Brout bon fr. 9 de D. João de Almeida  
e Conde de Bragança e de D. João de Brout bon  
Com 5. 99 a. 12. Casa Compedro de Alentejo  
de Brout bon e Conde de Bragança da família de Brout bon  
Melhor D. João

14 D. João de Alentejo de Brout bon.

14 D. João de Alentejo de Brout bon.

14 D. Maria de Brout bon.

14 D. João de Brout bon

14 D. João de Brout bon

13  
Alentejo

D. João de Brout bon fr. 10. de D. João de Almeida e  
Conde de Bragança e de D. João de Brout bon  
Com 5. 53. a. 12. Casa Com D. João de Alentejo  
de Brout bon da família de Alentejo. fr.

13  
Silveira

D. João de Brout bon fr. 11. de D. João de Almeida e Conde  
de Bragança e de D. João de Brout bon  
Com 5. 53. a. 12. Casa Com D. João de Brout bon  
de Silveira. de Brout bon e de D. João de Brout bon  
da família de Brout bon D. João

14 D. João de Brout bon de Brout bon e de D. João de Brout bon

Casa Com D. João de Brout bon e de D. João de Brout bon  
de Brout bon D. João

D. João de Brout bon e de D. João de Brout bon

1 Anto de Alveira de Albuquerque de ... 14  
Pedro de Alveira de Albuquerque de ...  
Jella na ordem de ...  
Legitimidade de ...

a ... em  
+ de ... de  
1791

... de ...  
... de ...  
... de ...  
... de ...

§. 54

1 Hieronymo de ... 12. de ...  
2. ... de ...  
... de ...  
... de ...

13  
Sampajoz

de ...

14 ... de ...

14 ... de ...  
... de ...  
... de ...  
... de ...

de ...

15 ... de ... de 10 annos no de 1796.





- 11. D<sup>o</sup> de d'ello osorio da fund<sup>o</sup> segue
- 11. G<sup>o</sup> da fund<sup>o</sup> de l'astro. §. 60.
- 11. Si não se soure morrer ue l'entalle. §. 1.
- 11. fei na l'ent<sup>o</sup> morrer l'ant<sup>o</sup> uo mai §. 1.
- 11. d'uites de b<sup>o</sup>ta f<sup>o</sup> nas b<sup>o</sup>ta f<sup>o</sup>ndas

D<sup>o</sup> de d'ello osorio da fund<sup>o</sup> f<sup>o</sup> f<sup>o</sup> de l'ada de l'astro 11  
 l'ent<sup>o</sup> de l'astro de d'ello f<sup>o</sup> de l'astro de l'astro  
 l'astro, e de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro  
 de l'astro

- 12. Se b<sup>o</sup> de b<sup>o</sup>ta de d'ello §. 1.
- 12. fei l'astro de b<sup>o</sup>ta f<sup>o</sup> de d'ello §. 1.
- 12. D<sup>o</sup> l'astro guio mar de d'ello segue

D<sup>o</sup> l'astro guio mar de d'ello f<sup>o</sup> de l'astro de d'ello 12 d'astro §. 1  
 de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro  
 de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro  
 de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro  
 de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro  
 de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro

- 13. D'astro de d'ello de d'ello f<sup>o</sup> de l'astro de l'astro
- 13. D'astro de d'ello de d'ello de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro

§. 60

G<sup>o</sup> da fund<sup>o</sup> de l'astro f<sup>o</sup> 2. de l'astro de d'ello osorio 11.  
 de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro  
 de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro  
 de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro  
 de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro

- 12. f<sup>o</sup> de l'astro de l'astro de l'astro segue
- 12. D<sup>o</sup> de l'astro de l'astro de l'astro
- 12. fei de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro
- 12. l'astro de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro
- 12. de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro de l'astro







§

Jernão de Pina <sup>um de flz</sup> f. 2. de João Pires de Pina 3  
§ 2. a. 2. Casou com

Seguue

4 João Pires de Pina q morre com 17.  
4 Jernão de Pina segue

Jernão de Pina f. 2. Casou com

4 f. de Pina

Seguue

5 2. g. de Pina segue  
5 1. Jernão de Pina q.

Goncallo de Pina f. 1. foi fidalgo da casa  
do Infante D Fernando, scolnado, e privado  
do qual foi feito m. da da boaria, prestes,  
e boarias de levoro, Lamego, e Viro,  
Casou com Maria Marcos

5 Pina de Pina

Seguue

6 Jernão de Pina segue  
6 g. de Pina e alho de Pina f. de  
Goncallo de Pina f. de Pina real  
de Pina em 1573.

Jernão de Pina f. 1. foi Com. na ordem de  
Cristo do que não casou: serviu em Cons-  
tancia Rodriguez

6 Foy Moco fidalgo com  
800 l. de moradia

Pace f.

7 Nicoláo de Pina segue  
Christoan de Pina q. mesmo f. de Pina  
Nicoláo de Pina f. do Sobrado foi legitimado  
por el Rey D. Al. Com. Com. do f. 2. de  
suas legitimacoes a fl. 15. succedeo na  
Casa de seu pai Jernão muito antes na ord  
deu aonde se foy Com. o f. de Pina do  
gama, e in E. tanta benfancia no f. de Pina  
que não queria certidões do que foy, de ven-  
do que algum Com. Com. de em f. de Pina

7 Foy Moco fidalgo Com.  
de Pina e irmão de  
dam na matricula do  
Rey D. Joao 3º

Pace

publicar los merecimientos, por los Comendados  
ao Rey, quem Meera, euaes erao os servi-  
cos Conquealcreditava a Nação Portugues  
Cafon, em Jo. Com Branca Annes Marreiros  
filla de Diogo Rodriguez Marreiros, e de Maria  
Leitoa. em Jo. de Marreiros ho. 6. Ho  
? or  
depois  
Jo. Fernão de Pina Marreiros segue

8  
Fernão de Pina Marreiros <sup>único</sup> do sobre ditos  
foi vereador de Ho. e proveo de mor da Saude  
no tempo da peste: foi mandado por el Rey  
D. Sebastian por mercedente do d. d. embargo  
ao d. d. Ho. dos Ho. e de outras mui-  
tas olegações authorizadas, e quando por  
parte da li. de f. ou o que couvira, e por doze  
ajornada de f. ou, e por doze de Ho. de f. ou  
ader el Rey D. Sebastian sendo por injuria das  
suas Resoluções o que era a esta da maxi-  
ma para a sua honra, e vales: mas ai nda mal  
que o d. d. Ho. de f. ou, que teve aquella  
infame jornada, mostrou Com o quanto  
erao a esta da, as Ho. e, Com que se encon-  
trava; o que depois juremeou o Cardeal Rey  
D. Henrique, restituindo de Com a vantajador  
Creditos o Ho. e, e f. ou de f. ou de f. ou  
do d. d. Ho. e na materia da f. ou de f. ou. E por  
que não quej entregou a li. de f. ou, ao d. d. Ho. e  
omaton a Ho. e de f. ou de f. ou, sendo  
afida o Ho. e, que de f. ou de f. ou de f. ou  
pello melhor Republico de Ho. e de Ho. e  
que nas Ho. e de f. ou de f. ou de f. ou de  
Com f. ou de f. ou de f. ou de f. ou de f. ou  
of. ou de f. ou de f. ou de f. ou de f. ou  
Cafon

Carou Com Major de fania filha de Luiz  
de fania Gualdes e de illiana de guentel  
vota gatorna de sebastian bojer guedes  
e de illiana de fania fr de Luiz gtes de fania  
na Adail de Amador e de villa - de m  
materna de joao de sebastian de guentel

- 9 de fua  
Maximo de fiana de mavecos segue
- 9  
Vaterio de fiana de fania g liras  
em Arganil onde la fore Com D  
Anna de V. e de mavecos Thomaz  
de Amador. g. m. de Amador  
lib. 4. fol. 3. r
- 9  
Luiz de fiana
- 9  
Mavecos de fiana
- 9  
D. Margarida de mavecos de fiana g nome  
de fiana de m. de D. de fiana
- 9  
D. Mavecos de fiana m. de mavecos  
f. de mavecos e g. de mavecos  
lib. 4. fol. 3. r
- 9  
D. Branca de fiana g. de mavecos em fiana de fiana
- 9  
D. Vicente de fiana

Maximo de fiana de mavecos f. foi Com.  
de mavecos na ordem de christo, e de mavecos  
de fiana de mavecos, que na de mavecos e de fiana  
em fiana de mavecos da morte de mavecos e de fiana  
o fono de mavecos fidalgo. da fiana de de fiana  
Capou Com D. Maria de fiana f. de  
de mavecos de fiana m. de fiana de mavecos  
e de mavecos da fiana de mavecos, e de mavecos de mavecos  
F. de mavecos. m. de mavecos de mavecos de fiana  
de mavecos lib. 4. fol. 3. r

9 Com. de S. Julian de  
Cambra e de S. Joao de  
Belem falece do modo

de fua





The first part of the paper is devoted to a general  
 introduction of the subject. It is then divided into  
 three main sections. The first section deals with the  
 history of the subject. The second section deals with  
 the theory of the subject. The third section deals with  
 the practice of the subject. The paper concludes with  
 a summary of the main points.

The second part of the paper is devoted to a  
 detailed discussion of the theory of the subject.  
 It is divided into two main sections. The first  
 section deals with the theory of the subject. The  
 second section deals with the theory of the subject.

The third part of the paper is devoted to a  
 detailed discussion of the practice of the subject.  
 It is divided into two main sections. The first  
 section deals with the practice of the subject. The  
 second section deals with the practice of the subject.

A. Gen. tomo 2º. las pomas

Artiank pag. 61

	D. I. Bº	pag. 832	Forma del Poma rimas de Nuevo del Poma	Exp. V.	700
61 W	Elucid. M. de	pag. 368	M. de Poma y for. del Nuevo del Poma M. f. d.		700
61 W	D. I. Bº	pag. 801	for. del Poma y del Nuevo del Poma	Laval.	1500
61 W		pag. 383	Nuy del Poma	Estuario del Poma	deu? mas?

3.

R. Alz. de Pina m. em Evora em 1427.

Goncallo de Pina f. 2. de Vasco Amey de Pina 4.  
3. N. 3. livro em Evora servio ao Infante  
Henrique, como consta por sua doacao, que  
el Rey D. Joao 1.º lhe fez de suas decimas em  
Castelo delide aos 8. de Mayo do anno de  
1425. Como se ve. do liv. 4. da chancelaria  
do dito Rey fol. 29.

Casou com f. de Joao Esteves  
Lourindo vacallo do dito Rey D. Joao 1.º como  
se ve de sua doacao por que el Rey D. D.º lhe  
fez m.ª contar sua herdade de duas legoas  
de Evora, a qual lhe deu em dote a sua filha  
aquem o Rey D. Joao 1.º e a contada ja  
em 15. de Junho do anno de 1443. e Goncallo  
de Pina a contou em 8. de Junho do anno de 1436.  
arguay doacy esta no liv. da chancelaria  
del Rey D. D.º 2 fol. 165.

Casou de Pina em 1.º de Junho  
de Evora de q. se trata no liv. 2.º de Pina  
e de Evora.

Dequestes

- 3. Vasco de Pina segue
- 3. Fernao de Pina seg. xite de d.º Henrique 1.º m.ª de Evora
- 3. Rey de Pina f.º de m.ª de Evora
- 5. Guisomar de Pina m.ª de Affonso de  
Triguez de Alag. 3.º seg. m.ª de Alagal Enc.  
li. 6. 6. fol. 234 s. 1. v. 6.
- 5. Leonor de Pina m.ª de Andre de Franca  
Mony. de q. se f.º 1.º m.ª seg. m.ª de  
Franca li. 6. 4. fol. 211. no s. 1. v. 2.
- 5. Feliza de Pina e
- 5. x de Pina e
- 5. x de Pina f.º em Evora

em de Evora. e f.º de  
Nota  
Varios de Pina  
avia em Evora  
ano de 1447.

+ 5.º Coram de Andre de Franca  
de q. se f.º de Franca m.ª de Evora  
contra do 5.º de Franca de Franca  
de Franca.  
Andre de Franca m.ª em Evora 1513  
e 1514.  
e de do 5.º de Franca de Franca  
foi carta de 1520. e 1521.

Vasco de Pina f.º f.º de Alcaide mor de Castel 5  
Loderide Alavakio de Enbita del d.º de  
Castro em Evora como Britas Falcao f.º de  
e de falcao de Evora ovelho Alcaide mor  
de Evora e de Evora m.ª de d.º de d.º de d.º  
em de falcao li. 4. fol. 190 s. 2. v. 3  
de Pina.

Esta carta f.º de d.º de d.º  
em 6.º de Abril 1520.



Ante falca p. 2. d. Felipe  
J. p. m. e. d. e. m. m. m. m.  
Jo de la Duran d.  
f. m. m. m. m. m. m. m.  
m. m. m. m. m. m. m. m.

8 Sebastianõ de Brito falcaõ segue

Sebastianõ de Brito falcaõ f. de don lobredito pallou 8  
ajindia no anno de. 1611. Mudo de la viveu  
na villa .6 Extremes, onde petteuõ don alon  
gades . uico  
casou com d. Jeyra de la Cruz f. de. f. uis  
da gama f. e. e. i. r. o.

de y. p. m.

9 Roque de Brito falcaõ f. pallou ajindia  
no anno de. 1628. no d. u. Capitania. l. j.  
9 Luiz de Brito falcaõ f. tenis mar d. m. a.  
das de Costa en vany o latroy, em an  
no de. 1624 foi por Cabo de Sumo  
e d. y. r. i. j. Cap. m. de Cavallos en attentio  
mar guerry pallades. l. j. Cabo  
com d. g. u. i. o. m. a. r.

9 Rui de Brito falcaõ f. for Cabo de  
quatro Navios no anno de. 1641.  
Com d. e. d. i. j. no f. r. i. t. e. g. a. d. l. t. a. u. r. a. d.  
l. j. f. i. b. 5. pag. 299. no f. i. m. o. l. j.

4

Diogo de Pina <sup>sem diff.</sup> f. 3. de Vasco Nunes de Pina  
f. 1. v. 3. Casou com Maria Pinta Pimenta

Seg. Pina

- 5. Vasco de Pina segue
- 5. Nuno de Pina 5
- 5. Joao de Pina que foi m. de Almeida de el Rey d. el. que o mandou por seu lito  
beixador a Roma, aonde nao chegou por  
faltas no mar f. filha nelle D. Amico  
de Pina na Evonica do dito Rey

5

Vasco de Pina f. l. foi Com. de la maninhal  
por m. el. Rey d. el. P. Veador de Fazenda do Pr  
Santo D. Aff. e D. Henrique: Alcaide mor de ill.  
Cobaca. Contou as lendas dos seus Contos +  
Serviu ao Rey em Africa, donde fez celebre  
ostentame nas famosas empresas, que  
conseguiu. He a primeira memoria que se aca  
nos sua no anno de. 1510. en quea lousa  
n sou o grande. de uno f. de Almeida quando  
os Mouros Com. do devoto exercito hueru  
f. de. de. levado a que de povo, e de goz de mor  
trav tar in contravel a sua construcia, se f.  
hindo a infinitos combates, ficaram com agtia  
os catholicos, e os Mouros se avitua o tempo  
com grande perda dos seus, e esta memoravel  
accas e em dos primeiros, que a Evonica  
nomea do que ahi se aca. E logo no an  
no seguinte de. 1511. foi Com. de lousa. como  
470. de cavallo, e 900 de pe, das sobre. 23.  
Arduary de Mouros, que estava o subo legoas  
de la fin, e des baratan doos, trouxe. 567. pe. Hueru

+ D. Amico de Pina em 1930  
ill. de. l. p. fil 322 v.  
cont. fil 24.

Castro

Captivas [outras tantas testemunhas de  
 suas facanhas] Em anno de 1515. Com o Sr.  
 Caym de novo Sr. de Almeida Saldy de Castim e  
 Com o Pedro de Sousa Caym de Amor, foram  
 voluntariamente buscar os alouros e gentes  
 da ilha de Alarcos, donde nas ynfiradas e  
 Carameas, que viverão como barbares  
 e nequissimas levando creditos, e que  
 não esquecemos tero serva vez acoos, as es  
 creves vares de fima como favor da sua  
 Lanza, e prag a vida nas postas da vida de  
 m. Annas da fuma. Depois de ter com  
 inumeraveis juvelas na officina alre dita  
 da sua patria, se retirou a Evora, donde  
 Com repetidas merces não faltara os seus  
 empreendimentos de grande valor, e succedeo  
 Com deo audeace descobrindo a laes, e quimar  
 ce e yndia de Leiria, que se vio aqum  
 vejos fazeo projecto a quella de fuma  
 o de medeutaras aelles, imaginando foy esta  
 ayolta, por se entreste a la humania, e mi  
 meira pedra que a tirava a sua estimacao  
 alevaja, por em nada bento para o Sr.  
 Rey de Joao B de minuitte a estimacao, que  
 delle fazião, e tudo que lha entregou a seu  
 Sr. natural. Sr. de Joao a qual brou  
 em Alarcos, e depois foi de Joao de Joao  
 Arcebispo de Braga.

Refundem o Isabel de bida de Sr. de Bem  
 de And. e de seu m. Elena de And. de de  
 And. de fuma maior hb. l. ff. 548 s. 9 v. 2.

C. M. de fuma m. f. de b. p. de f. de b. m.  
 anno de 1527. e 30 de f. de b. de b. f.  
 G. e de fuma f. de b. de b. de b. f.  
 de b. de f. de b. de b. de b. de b. f.

tom. 2.º das jurezas pag. 368







Jacome de Pina f.º 3. de Nuno de Pina f.º 6.º  
 passou a jndia no anno de 1538. O Sr. Diogo  
 de Althofr. Prior que foi de entugat no  
 seu nobiliario em titulo de Pina de J. que virou  
 em instrumentos publicos e antigos hize do  
 n.º de de Pina de J. de J. de J. de J. de J.  
 no qual testemuntou muitos fidalgo, e  
 quaes juravao aos s.ºs Evangelhos, que dao  
 me de Pina em fidalgo, e deen de J. de J. de J.  
 ni. Sem bastar de de J. de J. de J. de J.  
 me de J. de J. de J. de J. de J. de J.  
 e de grande casa, que por tal forma estimado  
 por todo o Reino.

Rafael Camo de J. de J. de J. de J.  
 Com Prabit. de J. de J. de J. de J.  
 da Castro

de J. de J.

7. Nuno de Pina f.º 3. de J. de J. de J. de J.  
 f.º 3. de J. de J. de J. de J.

7. Althofr. de Pina de J. de J. de J. de J.  
 7. Frey Joao de Pina f.º de J. de J. de J. de J.  
 mon de J. de J. de J. de J. de J. de J.  
 S. Augustin de J. de J. de J. de J. de J.  
 de J. de J. de J. de J. de J. de J. de J.  
 Duque de J. de J. de J. de J. de J. de J.  
 qual far mencao' frey Antonio  
 de J. de J. de J. de J. de J. de J. de J.  
 de J. de J. de J. de J. de J. de J. de J.  
 de J. de J. de J. de J. de J. de J. de J.

7. D. Maria de Pina que f.º de J. de J. de J. de J.  
 de J. de J. de J. de J. de J. de J. de J.  
 S. Clara de J. de J. de J. de J.

Genealogia de Pina e de Pina de  
 29 e 23 annos de idade, passando  
 a Jndia como f.º de J. de J. de J. de J.  
 em 1537 erao de J. de J. de J. de J.  
 f.º de Nuno de Pina e de J. de J. de J. de J.  
 suam.º nasc. no s.º de J. de J. de J. de J.  
 57 de J. de J. de J. de J. de J. de J. de J.  
 de J. de J. de J. de J. de J. de J. de J.

7 Matheus Capina f. 2. Succedo na lora de Soc  
pães

Soyo foy de Dina Escriu Carta de fuyas de  
Orfao, Mouro e judeo de guarda  
1473.

# Pinas da guarda

1. Fernao Pires de Pina f. 2. de Fernao Fernan 2. Escriu para o governo  
das Alfamas f. 1. 3. 2. d. l. vivo na cidade  
da guarda entempo del Rey D. Fernand,  
on de la sou lomo.

3. Diogo de Pina segue *de p. p. e.*

Diogo de Pina f. de sobre ditos vivo na  
cidade de guarda entempo del Rey D. Joao  
o 1. on de la sou lomo 3 f. 2. de sobre ditos  
de p. p. e.

4. Fernao Dias de Pina segue *de p. p. e.*

A Fernao Dias de Pina f. de sobre ditos vivo  
na cidade de guarda entempo del Rey D. Joao  
o 1. on de la sou lomo 4. *de p. p. e.*  
Carta de Pina de Comta das memoias de Martim de Mend. Ca. D. Inha de  
e conta de lu. sub. de p. e  
4. mere. tom. de en. 10 de Maio  
de 1474. v. a lora f. p. e.

Esteuam de Pina vide supra

5. D. Joao de Pina que foi Tesoureiro  
mor da f. de G. d. o. Arcebispo de Braga  
elonego do porto: e defficiente na f. de  
da G. d. e. u. a. l. p. e. l. l. a. que e entem  
ro de Pina, e lano a l. p. e. l. l. a. de v. d. o.

Alvariz. mor da cidade da  
Guarda — v. pag. A. M.  
Jorge de Pina

3. Esteva de Pina f. de sobre ditos 3. Carado com honra de v. d. o.

3. Isabel f. de Pina segue

Isabel Fernandes de Pina filha de sobre ditos 5. (Pina. v. d. o.)  
Casou com B. Alvariz goncalves de Alentejo  
v. de l. p. e. l. l. a. de l. d. o. v. d. o.

*de p. p. e.*







The first part of the  
 paper is devoted to a  
 description of the  
 various species of  
 plants which are  
 found in the  
 country. The second  
 part is a list of the  
 names of the plants  
 which are used for  
 medicinal purposes.  
 The third part is a  
 list of the names of  
 the plants which are  
 used for food.

The fourth part is a  
 list of the names of  
 the plants which are  
 used for dyeing.  
 The fifth part is a  
 list of the names of  
 the plants which are  
 used for paper.

The sixth part is a  
 list of the names of  
 the plants which are  
 used for wood.

The seventh part is a  
 list of the names of  
 the plants which are  
 used for oil.

The eighth part is a  
 list of the names of  
 the plants which are  
 used for sugar.

The ninth part is a  
 list of the names of  
 the plants which are  
 used for honey.

Miguel de Lima de M<sup>ca</sup> f<sup>da</sup>  
Soy Caudel la Comarca de Guandá  
Caraca con S<sup>ra</sup> de Azueta f<sup>da</sup> de S<sup>ra</sup> Nunez de Carr<sup>o</sup>

P<sup>te</sup> Hector de Lima de Mendosa V<sup>gr</sup> de M<sup>ca</sup> de Pint<sup>o</sup>  
e de por el d<sup>to</sup> de Aguiar de Lora.

Marcelina de M<sup>ca</sup> e Lima m<sup>ca</sup> de S<sup>ra</sup> P<sup>ma</sup> 2<sup>a</sup> M<sup>ca</sup> Nunez  
de Carr<sup>o</sup> Cap<sup>m</sup> mor do Con<sup>o</sup> de Satam

Isabela de Macedo  
Dona de Macedo

Carra Zaverz con Ana Zaverz de Macedo f<sup>da</sup>

etere



*[Faint, illegible handwriting]*

*[Faint, illegible handwriting]*

*[Faint, illegible handwriting]*

*[Faint, illegible handwriting]*

*[Faint, illegible handwriting]*



[Faint, illegible handwritten text, possibly bleed-through from the reverse side of the page. The text is arranged in several lines and is mostly obscured by fading and ink smudges.]



Handwritten header text, possibly a title or date, located at the top center of the page.

First line of the main handwritten text, starting with a small mark on the left margin.

Second line of the main handwritten text, continuing the narrative or list.

Third line of the main handwritten text, showing a slight indentation on the left.

Fourth line of the main handwritten text, with a small asterisk-like mark on the left.

Fifth line of the main handwritten text, continuing the flow of the document.

Sixth line of the main handwritten text, showing a small mark on the left margin.

Seventh line of the main handwritten text, with a small mark on the left margin.

Eighth line of the main handwritten text, continuing the text.

Ninth line of the main handwritten text, showing a small mark on the left margin.

Tenth line of the main handwritten text, with a small mark on the left margin.

Eleventh line of the main handwritten text, continuing the text.

Twelfth line of the main handwritten text, showing a small mark on the left margin.

Thirteenth line of the main handwritten text, continuing the text.

Fourteenth line of the main handwritten text, with a small mark on the left margin.

Fifteenth line of the main handwritten text, showing a small mark on the left margin.

Pinas de Sor Tebra, e las d. llo

5. 5º

6 Maria Irv de Pina f. s. de Isabel Irv de Pina, e de D.º Goncalves de Rezende s. l. n. s. casou com An.º Irv Botelho homem principal ta guarda De g. fev.

7 Antonio de Pina Botelho

7 Antonio de Pina Botelho f.º dos Irv.º por morte de seu Pay morreu em casa de seu Pae Simão Antunes de sign.º por sua May casar 2.ª vez a sua vontade. vxo p.º a V.º da Sotubra onde foi Cap.º da gente da V.º este tempo no tempo dos Alardos, q.º Comyondia a cap.º mor. foi mais Sena. te do Alcaide mor da V.º e adu casou com Guiomar Pinta de Olival f.º de Luis Pinto Ourido, q.º f.º da V.º e de sua m.º de Olival irmã de Manuel de Olival q.º em tempo do Cardinal Rey, foi Conde mor nas Com.º de Evora, Beotalgve, fidalgo da casa de Rey, e do seu senrio, e deu no nome em Evora a rua q.º chamaõ de M.º de Olival. f.º de Roberto de Olival erdeiro de Alvaro de Olival, q.º vxo nat.º da Sotubra fidalgo m.º principal desta familia De g. fev.

V.º Peg. ad. ord. tom. 6. pag. 98. n. 140.

8 Antonio de Pina de Olival segue

8 Diogo de Pina de Olival, donde vxo continuando os da Sotubra

8 Manuel de Pina Cap.º mor de Sotubra s. g. casado com D.ª Luiza Correa

8 Brand.º de Olival Pinto

8 Luis Pinto de Olival

Pinas de Castellobranco

8 Antonio de Pina de Olival vxo p.º Castellobranco, onde deu o nome a rua q.º chamaõ a rua de Pina; foi escrivão da Cam.ª da d.ª p.º por casar com Guiomar Madrada f.º de Pedro Mendes Cavaleiro fidalgo q.º teve o mesmo officio

De g. fev.

9 Manuel de Pina de Olival segue

9 Manuel de Pina de Olival f.º dos Irv.º nasceu na casa de seu Pae e foi Prov.º da Miz.ª na d.ª p.º Casou com Catherine de Figueiredo f.º de M.º Ferraz de Castell.º e de sua m.º Isabel Martins Godinho f.º de d.º e Manuel.º e Martins f.º de d.º de 1.º officio De g. fev.

10. Manuel de Pina. Com.º segue

- 10. Antonio de Pina Furtos, gomeu mto Ag.
- 10. Guiomar Mardada
- 10. Maria de Leas mto mto.

10. M<sup>te</sup> Furtos de Pina suado na casa, coff: de Seudo Pay, foi escriu<sup>to</sup> da M<sup>te</sup>, casou com Maria de Lemos Muzela f<sup>o</sup> de Pedro Murtos Pias n. de Portalegre, e de sua m<sup>te</sup> Margarida de Lemos;

De g<sup>o</sup> l<sup>o</sup>va

- 11. Antonio de Pina Furtos segue
- 11. Pedro de Figueiredo
- 11. Fr. M<sup>te</sup> de Castello n. grade Capueda
- 11. B. Mary<sup>te</sup> de Lemos

Furtos de Pina foy Cap<sup>o</sup> m<sup>te</sup> de Canon<sup>o</sup> e foy m<sup>te</sup> de Obis<sup>o</sup> do Alentejo junto de Castello Branco e manda fazer D<sup>o</sup> Zabelle guido. Evora 4 de Maio 1520.

11. Antonio de Pina Furtos suado na casa, coff: de Seudo Pay, foi familiar do cof<sup>o</sup> e escriu<sup>to</sup> Prov<sup>o</sup> da Alentejo f<sup>o</sup> de Pedro Murtos Pias n. de Portalegre, e de sua m<sup>te</sup> Margarida de Lemos;

De g<sup>o</sup> l<sup>o</sup>va

- 12. Manuel Furtos de Pina segue
- 12. Fran<sup>co</sup> de Alentejo de Castello Branco + s. g.
- 12. Fran<sup>co</sup> de Alentejo de Castello Branco + s. g.

*[The page contains extremely faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side. The text is organized into several paragraphs and a list of items.]*

*[Faint handwritten text, possibly a title or header.]*

*[Faint handwritten text, possibly a list of items.]*

- [Faint handwritten list item]*
- [Faint handwritten list item]*
- [Faint handwritten list item]*
- [Faint handwritten list item]*

*[Faint handwritten text, possibly a signature or date.]*



Diogo de Pina de Olival f.º de Ant.º de Pina. P.º do S. 5. n.º 8. f.º em na  
 v.º de Sotella onde foi Tenente do Al.º m.º e Sargento m.º, e serviu  
 dalam a d.º da v.º carou na de Mantegias com D.ª Puleja. dalunha  
 delastelha

- Deztove
- 9 Antonio de Pina de Olival segue
- 9 D. Maria de Pina m.º de B.ª Saraiva da Aldea Nova 15.
- 9 D. Natalia de Pina m.º de B.ª Anna da Lonta. de Sotella  
 C.º g.
- 9 D. Puleja

Antonio de Pina de Olival Suedo na Laza de deo Pay, officio  
 viro na d.º, onde foi Cap.º m.º. carou na



Deztove

- 10 Jo.º José de Pina de Olival g.º m.º de P.º de Sotella
- 10 Luis de Pina de Olival segue
- 10 D. Anna
- 10 D. R.º

Luis de Pina de Olival Suedo na Laza cof.º de deo Pay, viro  
 em Sotella em Cav.º do Tab.º de r.º, familiar do S.º off.º elapita  
 m.º da mesma v.º. Carou na Capinda com D.ª Magdalena Castel-  
 l.º f.º de Ant.º Mendes Castell.º de Louisa Cav.º do Tab.º de r.º, e fa-  
 miliar do S.º off.º, e de sua m.º D.ª M.º Mendes Pay do Lugar da Capin-  
 dra

Deztove

- 11 Antonio de Pina de Olival Coligial no Colégio da  
 Madre de N.ª de Eora
- 11 José de Pina de Olival segue
- 11 Diogo
- 11 Grand.º
- 11 Pedro de Pina de Olival f.º de de Navatofe
- 11 D. Ma
- 11 D. Magdalena
- 11 D. R.º
- 11 D. Izabel

11 José de Pina de Oviada de Castello vive nat. de Sotobria; casou  
 com D. Maria de S. da Bon. de Lavradio f. de Fran. da Bon. de Lavradio da  
 Aldea nova do Lago, e de sua m. Mra Luis Esteves n. de Serabon. Netas  
 paterna de D. da Bon. de Lavradio da d. Aldea [f. de B. de Lavradio] [irmã  
 de B. de Lavradio. Avô do Sr. José Vas de Lavradio] e de sua m. Mra da  
 Bon. e de sua m. Maria da Lunda n. do Souto f. de M. Vas e de  
 Elena da Lunda. Netas materna de Sr. Fran. Luis de Proença f. de  
 de Fran. Luis de Proença, e de Anna Goncalves e de sua m. Mra. Mathim  
 Esteves f. de Sr. Esteves, e de Dom. Esteves

Dezto



Jorge de Monte mayor na sua Historia de Alcida, e Silvano.

Baixo los altos Pinnos muy vmbrosos  
 con los de Pinna siempre conversava  
 cujo linage, e deitos generosos  
 al son de mi Santanda los cantava  
 y los de Payva alli por muy famosos  
 sus Exercias Saranas celebrava  
 llevando a los Antonios, cuja suerte  
 muy presto la ataxó la cruda muerte.



Savia entao 24 Caras desfidalgos filhados, e lo fala dos deus  
Pinnas, e Payvas.

Aporta do lam do convento de S. M. del campo Savia dois Pinnos famosos.

Antonios erão dois rimas, q' matarão andua ruete por causa de deus Amores.

João de Mello de Pinna. Eu. El Rey vos envio miuto Saudar. Já  
 m. dias q' está junto a esta Baya ũa Armada do Parlam. de Inglaterra,  
 e não sendo pequeno odano, q' fas ao comercio da reynos de farar no  
Reyno mayor hostilid. principalm. do q' foi avizos partia dos Mares  
de Italia ũa Armada de El Rey de Castela. m. poterosa p. se vir juntar com  
a do Parlam. e ambas cometivim ou tomavem estabilidade podendo o con-  
ceguir, eporq' em ouaricaõ taõ importante, como esta. de e em q' de adã em-  
pendida minha pesoa. edo Principe meo sobre todos m. amado epor q'  
filho, de razão, e obrigação não faltades com avosa, vos encom. do m.,  
q' logo q' veberdes esta carta, sem dillação vos faiaes postos com os mais  
criados, q' puddes ajuntar po. q' com võra ajuda. de faça tal opozição  
ao inimigo, q' derista do ses intento, ese adiante com iso arripetuaõ de,  
minhas armas, edo Nauas portuguezas, q' tanto convim conuervar em  
tempo, em q' seus inimigos aprouvao destruir. Escrita em br. a 21,  
de Junho de 650.

Rey.

Carta de Prigo, em original













